Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 125

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições da Bahia

Rio, 4.

A terceira commissão parcial da camara assignou unanimemente o parecer do relator sr. João Luiz Alves, que reconhece o sr. Eduardo Ramos deputado pelo 6.º districto da Bahia.

Os srs. Tolentino dos Santos e Rodrigues Lima, tambem representantes reconhecidos do 6.º districto do mesmo Estado, apresentaram emenda, reconhecendo o sr. Aristides Spinola, candidato contestante.

Companhia Melhoramentos

Rio, 4.

A assembléa geral da companhia Melhoramentos approvou hoje as negociações feitas com o governo da Republica acerca da encampação, tornada necessaria para o inicio das obras do porto.

Fica assim terminada a operação relativa ao palpitante reclamo publico.

E' possivel que appareçam amanhã os decretos de encampações.

Cruzador «Andrada»

Rio, 4.

O ministerio da marinha recebeu telegramma de ter o cruzador «Andrada» chegado a Maceió, sem novidade.

Boatos falsos

Rio, 4.

O governo contesta os boatos de pedido de demissão do general Olympio da Silveira, chefe das forças expedicionarias no Acre.

Acto deprimente

Rio, 4.

O dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia d'aqui, condemnou em officio o procedimento do dr. Augusto Brandão, que chloroformizou uma enferma, confiada aos seus cuidados clinicos, por se ter recusado a ser apalpada por todos os estudantes, que trabalham no hospital daquella instituição pia.

O dr. Miguel de Carvalho pediu providencias ao director da Faculdade de Medicina, onde aquelle medico é lente, afim de pôr termo a taes actos.

Eleições de Matto-Grosso

Rio, 4.

Reuniu a quarta commissão parcial da camara, afim de tratar das eleições de deputados por Matto-Grosso.

O presidente sr. Oliveira Figueiredo, representante do Estado do Rio, apresentou seu voto, reconhecendo os candidatos governistas, srs. Costa Netto, Benedicto de Souza, Lindolpho Serra e João de Aquino Ribeiro.

O sr. Sá Freire, deputado pelo Districto Federal, pediu vista desse voto.

Congresso nacional

Rio, 4.

Na sessão de hoje do congresso nacional nada houve de importante.

Cambio

Rio, 4.

O cambio fechou hoje a 12 7/16.

EXTERIOR

Proposta de um principe

Lisboa, 4.

O principe allemão Hoenhoe propoz ao governo portuguez a organização de uma companhia afim de explorar o sanatorio da ilha da Madeira.

Barbaridades turcas

Londres, 4.

De Sofia annunciam que os soldados turcos continuam a praticar as maiores barbaridades.

Por outro lado a situação em Rozlog permanece ameaçadora. Os insurrectos cujo chefe já se acha preso, persistem na disposição de resistir de todas as formas ás atrocidades dos emissarios do governo turco.

O effectivo delles augmenta consideravelmente. Diariamente bandos de insurrectos atravessam as fronteiras da Bulgaria bem armados e municiados.

Tudo faz crêr que a questão não terá fim dentro de breve tempo, como a principio se afigurou a muita gente.

Os conflictos armados repetem-se com insistencia, levando o desespero e o desejo da vindicta ás hostes inimigas.

A Macedonia continuará a ser por emquanto um amalgama indecifravel e confuso: parece que a guerra não se quer separar della, impedindo a execução das reformas projectadas pelas potencias europêas.

Exposição Charcot

Pariz, 4.

Não será de estranhar que a expedição organizada pelo engenheiro Jean Charcot parta em demanda do polo antes da época marcada.

O capitão Gerlache mantém a sua palavra empenhada perante o engenheiro Charcot de tomar parte na sua expedição.

A expedição Charcot, cuja partida estava marcada para meiados de julho, como ha dias noticiámos em telegramma, pretende tambem ir em soccorro do explorador sueco Nordenksjold, que ha oito mezes seguiu para o polo antarctico. O capitão Gerlache, a quem se refere o nosso correspondente, commandou a ultima expedição belga ás paragens antarcticas.

Affouteza de andarilha

Nova-York, 4.

A andarilha montanheza Annil Peck parte em meiados deste mez para a America do Sul, afim de subir o pico do Sorata.

Annil Peck tem escalado os mais altos cumes do mundo.

Alliança sul-americana

Buenos-Ayres, 4.

A imprensa continúa a occupar-se da alliança entre o Chile, Republica Argentina e Brazil.

«La Prensa» e «El Pais», alludindo á alliança sul-americana, dizem ser ella inspirada pela communhão de interesses communs.

Embaixador persa

Buenos-Ayres, 4.

O general Isaac Khean, embaixador da Persia junto aos governos sul-americanos, segue amanhã para o Rio de Janeiro.

Brazil e Argentina

Buenos-Ayres, 4.

O dr. Luiz Maria Drago, ministro do exterior, respondendo á nota diplomatica do dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil nesta capital, a respeito da proxima chegada do cruzador brazileiro «Barroso», disse que o governo e o povo receberão com prazer fraternal a visita do vaso de guerra da nação amiga.

O ministro do exterior accrescentou que essa visita estreitará ainda mais as amistosas relações entre o Brazil e a Republica Argentina.

Cruzador «Barroso»

Valparaiso, 4.

O director geral da armada offereceu hontem lauto banquete aos officiaes do cruzador brazileiro «Barroso».

Os illustres hospedes são alvos constantemente de sinceras manifestações.

Valparaiso, 4.

O cruzador «Barroso» recebe viveres para partir com destino a Punta-Arenas.

A commissão de festejos pediu, porém, ao capitão Pereira Leite, commandante do vaso de guerra brazileiro, demorar até domingo.

Assim a officialidade assistirá ás festas restantes em sua homenagem, e que foram suspensas por causa do máo tempo.

Temporal e naufragio

Valparaiso, 4.

Continúa o temporal.

Hontem deram-se tres naufragios, inclusive o do paquete «Arequipa», da companhia do Pacifico.

No medonho sinistro morreram 89 pessôas.

Bolivia e Chile

Santiago, 4.

Foi assignado pelos governos da Bolivia e do Chile o tratado, que resolve as questões pendentes.

Gabinete chileno

Santiago, 4.

A imprensa da manhã noticia que o gabinete pedirá sua demissão collectiva hoje ao dr. Barros Lucco, vice-presidente da Republica em exercicio.

Espera-se a confirmação da noticia pelos jornaes vespertinos.

SOBRE O AUTOR DAS "DEMI-VIERGES"

Demi-Vierges... Estranho livro esse, que ha poucos annos fez a volta do mundo, em todas as linguas, com um successo em que havia muito de interesse, muito de decadencia! Leu-se com avidez. Trazia á luz uma chaga social, que muitos conheciam, muitos suspeitavam, muitos ignoravam—e ninguem se atrevera a pintar!

O assumpto era escabroso, a acção desgostava. Mas o meio tinha côr e perfume; as personagens vestiam de seda e rendas; era uma degenerescencia elegante e suggestiva. Attrahia e repugnava. No fundo nada mais artistico porém, do que a maneira theorica como o autor descrevia o mal para indicar a cura: nada mais bello do que a theorica precisão com que mostrava aos *doentes*, ás *doentes* sobretudo, para quem escrevia o sitio da chaga, o perigo da gangrena e o caminho da salvação.

Todos se lembram, todos têm bem presente aquella linda *Maud*... Elegante, intelligente, apaixonada, capaz de todas as abnegações e de todos os grandes sentimentos, tinha tido apenas a desgraça de nascer em um *grande seculo*, de viver em uma *grande cidade*...

Os paes eram frivolos, as amigas frivolas, frivolo o mundo em que crescera. Um homem, menos frivolo e mais cynico do que os outros, conquista-lhe o cerebro. Ella deixa-se conquistar. O meio ajuda a imaginação. Viver é pouco para ella. E' necessario soffrer, gozar, crear-se um romance. Os nervos, o sangue, as leituras, o que vê, o que lê, o que sente, levam-a, como as mãos de um suggestionador levam um *medium*, áquelle quarto mobiliado, onde o seu espirito, macieira em flôr que o vento sacode, se desfolha, pouco a pouco...

Pobre della! Um dia, essa coisa a que os francezes chamam *le besoin de l'honneur* assalta-a. Ella precisa de crear-se um meio legal, um *ménage*, o aconchego de um lar, onde haja um marido, um filho, um certo perfume de castidade. Mas é tarde. Os honestos voltam-lhe as costas, os frivolos armam-se contra ella. E ella tem de enviar, como supremo recurso de um condemnado, a carta em que acceita a ultima das propostas de um velho artista do amor!

Era a moral da obra.

Passam-se annos. O livro sabe Deus quantos *enfants du siecle* teria salvado!

E quando o seu autor era já citado, consagrado, como um apostolo, como um deus moralizador, *Maud*, a linda *Maud*, em pessôa, dispara-lhe dois tiros de revólver!

Era elle o heróe do seu romance! Era elle proprio o creador *na vida* de um personagem que condemnava *no livro*.

Fazei o que elle diz e não o que elle faz, dizem as velhas, apenas de S. Thomaz...

Onde está então a sinceridade escondida? Si os deuses desambam assim, sobre si proprios, quebrados os proprios pedestaes, em quem crer, em que tratados acreditar?

Lembra-nos a resposta que ha tempos dava a esse respeito, diante de nós, uma mulher *blasée* a uma que ainda não o era. Perguntava esta:

— Que livros posso dar eu a ler á minha filha, em que ella aprenda e não se desmoralize?

— Dê-lhe o *Manual das cozinhas*, minha senhora; e assim mesmo...

— Assim mesmo...

— Aconselho-lhe a que não coma dos guizados que ella fizer...

E assim é! O livro actual, quando é vivido, faz mal ao espirito; quando o não é... faz mal ao estomago. Si interessa, desillude; si não desillude, adormece. Escripto, noventa e nove vezes sobre cem, por um descrente, por um cynico ou por um desilludido, é mais pernicioso pelo que descreve, do que consolador pelo que pretende conseguir. O seu autor, as mais das vezes, tira, de scenas que *viveu*, uma moral que *imaginou*. A factos passados põe um fecho que não se passou. A verdade guia-o no que pinta; mas quem o guia no que deduz é o editor. E como é a verdade que se impõe, o resultado *moralizador* do seu livro é quasi sempre falso e contraproducente.

Abram-se a maior parte dos livros modernos. Realismo desenfreado na pintura dos *casos*; desequilibrio absoluto na deducção das *theses*. O autor compraz-se em *tricoter* no mesmo enredo scenas que pertenceram a outros enredos; faz dos seus personagens uma subscripção dos sentimentos mais antagonicos que analyzou em muitos outros personagens; e disso tudo forja uma *these*, que as mais das vezes não sente, e que vae quasi sempre desequilibrar ainda mais o pobre cerebro do leitor ou da leitora, que não sabem *como aquillo se faz!*

Como póde ser sincero, ser moralizador, o livro de um homem, que na sua vida pratica faz precisamente o contrario do que se aconselha na sua obra litteraria?

Onde não ha sinceridade não ha honestidade. Jesus n... impôr as suas ma-

guem pense que ellas teriam vingado si elle tivesse morrido de grippe. E' preciso sentir-se o que se quer fazer sentir aos outros.

Marcel Prevost é um exemplo. Mas ha mil, ha um milhão. A litteratura moderna não assenta sobre a sinceridade: Assenta sobre a preoccupação de *épater* os outros. E' desequilibrada e desorientada, feita para as edições de momento e não para a consagração do futuro. Agrada, mas não fecunda.

Lê-se uma vez com interesse e nunca mais se lhe pêga. E' como as mulheres bonitas e estupidas...

Synthetizando:

Quando olhâmos para as centenas de obras modernas, que temos lido nestes ultimos annos, dos autores de mais voga, duas exclamações desoladoras nos vêm aos labios e essas resumem a nossa impressão:

Mal empregado o tempo que nós perdemos a lel-as!

Mal empregado o talento que elles perderam a escrevel-as!

ANTONIO BANDEIRA.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o DIARIO)

Além do *caso dos frades*, uma outra questão que tem preoccupado, não o publico, mas o governo e a imprensa, é o caso do Instituto Nacional de Musica.

A congregação deste instituto propoz ao governo que o sr. José Rodrigues Barbosa fosse admittido como socio honorario a titulo de *artista notavel*, que é a condição exigida pelos estatutos.

O sr. Alberto Nepomuceno, director do Instituto, não quiz reconhecer o sr. Rodrigues Barbosa como uma notabilidade artistica, e, em divergencia com a proposta da congregação, apresentou ao ministro da justiça seu pedido de demissão.

Ouvida a secretaria do interior, deitaram seus funccionarios lexicos abaixo e dissecaram em todos os sentidos a palavra *artista*.

A *Gazeta de Noticias* protestou e observou que a secretaria não podia descer a esta analyse, porque na preliminar a congregação estabeleceu que artista é aquelle que faz profissão de sua arte.

Nestas condições, á secretaria, segundo o pensar da *Gazeta*, competia tão sómente provar: 1.º, que o proposto exerce a profissão de artista; 2.º, que é artista notavel, conforme exige o regulamento.

Arthur Azevedo, pel'*O Paiz*, lembrou que a primeira coisa que Nepomuceno fez ao entrar no Instituto, foi promover uma reforma, que se impunha, e crear uma congregação, que não existia.

Pois bem, foi essa congregação que obrigou seu creador a exonerar-se.

Embora Rodrigues Barbosa não se lhe afigure um artista notavel, nem mesmo um simples artista, todavia Arthur Azevedo entende que seu confrade bem mereceu a honra com que o distinguiram.

«Ninguem tem se interessado tanto pelo progresso da musica neste paiz, e a elle, exclusivamente a elle, amigo intimo e conselheiro privado de Aristides Lobo, devemos as patrioticas reformas do Conservatorio de Musica e da Academia de Bellas-Artes.»

Assim, sem ser um artista notavel, Rodrigues Barbosa tem prestado inolvidaveis serviços á arte, e particularmente á musica, de maneira que não lhe vae mal a honra que lhe deram, porque, nota o espirituoso folhetinista d'*O Paiz*, artista, segundo Littré, não é sómente o individuo que exerce uma das bellas artes, mas o que possue o genio, o gosto, o sentimento das artes.

Mas, além de que ninguem se tem interessado tanto pelo progresso da musica no Brazil como Rodrigues Barbosa, não é elle apreciavel critico musical? Nestas condições não está bem no caso de ser *membro honorario* do Instituto Nacional de Musica?

Artista não é aquelle que exerce a profissão de uma arte, e sim aquelle que tem o sentimento do bello, como poeta não é aquelle que vive de fazer verso e sim aquelle que possue estro, inspiração.

Littré define arte a maneira de fazer alguma coisa segundo um certo methodo, definição que se applica tanto á esthesia como á industria e á politica.

O conceito da Arte como natureza vista atravéz de um temperamento, e que tanto barulho já fez entre os belletristas, não é senão uma reproducção do velho *Homo additus naturæ*, de Bacon.

A sciencia tambem não é outra cousa senão o homem incorporado á natureza. Com effeito, ella não é senão a natureza tal como póde existir em nosso cerebro, e não tal como ella realmente existe.

Nós não conhecemos a natureza em si, mas tão sómente atravéz de nossa organização espiritual, que é mais alguma coisa do que a natureza se espelhando na abobada de nosso craneo.

Mais acertadamente andou Victor Cousin, quando definiu a Arte a reproducção livre da belleza, porquanto, segundo Henry Havard, «as bellas artes têm por fim directo e immediato a investigação do Bello.»

Porém que é o Bello?

Eis a palavra que devia dar a chave do enygma; mas infelizmente o Bello não se define como não se define o Bem, como não se define a Verdade.

Apenas se póde dizer que o Bello é para o sentimento o que a Verdade é para o pensamento, o que o Bem é para a vontade.

NA MACIOTA...

CXIII

«Rio, 3.—O dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho embarcou hoje no paquete «Byron» com destino a essa capital.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e correligionarios.»

(Telegramma do *Correio do Recife*.)

Ha certamente nessa noticia
Dous erros da redacção,
Que desabonam muito a pericia
Dos *Girardins* do Barão:

O nedio Gomes da Silva Filho,
Heróe do *chic* e bom tom,
Rival do Aristarcho em brilho,
Não vem no Byron, vem no *Biron*.

Depois é crença de toda a gente,
Sabido por todos é
Que o grão Rodolpho presentemente
Não é Rodolpho, é *Mané*...

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 29.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Albino Silva, Coêlho de Moraes, Francisco Tiburcio, Pinheiro Ramos, Francisco Corrêa e Eduardo de Oliveira.

Foi lida, submettida á discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito do municipio do Recife, offerecendo um exemplar da exposição que apresentou ao Concelho Municipal por occasião da abertura da 3.ª sessão ordinaria, em 18 do mez proximo findo.—A archivar.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, submettido a discussão e approvado sem debate, o parecer da 5.ª commissão, n. 109, redigindo o projecto da camara n. 46 deste anno (orçamento estadual para o exercicio de 1903 a 1904).

O sr. presidente declarou que, opportunamente, será enviado á sancção.

O sr. Antonio Pernambuco justificou o seguinte requerimento, approvado unanimemente:

«Requeremos que se insira na acta a declaração de inteira solidariedade com o honrado governador do Estado, dr. Antonio Gonçalves Ferreira, por parte deste Senado, quanto á sua honesta e criteriosa administração.—Sala das sessões do Senado, em 4 de junho de 1903.—Albino José da Silva.—Antonio Pernambuco.—Rodrigues Porto.—Cornelio Padilha.—Coêlho de Moraes.—Francisco Tiburcio.—Pinheiro Ramos.—Francisco Corrêa.—Eduardo d'Oliveira.»

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submetteram-se a 3.ª discussão, sendo approvados sem debate e remettidos a 5.ª commissão afim de os redigir, os seguintes projectos da Camara, todos deste anno, ns. 56 (cartorio de orphãos de Bezerros), 59 (annullação da eleição do juiz do 4.º districto municipal da Victoria), 63 (disposição do art. 1.º da lei n. 536 aos feitos da Fazenda Municipal), 70 (linha de tramways electricos do Recife a Paulista), 73 (tabellionato de Petrolina) e 76 (vencimentos do contador dos Feitos da Fazenda do municipio da capital).

Em 2.ª discussão, finalmente, foi approvada a emenda ao projecto da Camara n. 40 deste anno (fabrica para moer trigo), declarando o sr. presidente que vae communicar-se áquella casa do Congresso a emenda feita.

Exgottou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções:

1.ª Auctorizando a concessão de seis mezes de licença ao bacharel Paulo Ananias da Silveira;

2.ª Idem, idem, idem a José Nicacio da Silva;

3.ª Idem, idem, idem, tres mezes ao desembargador José Francisco de Góes Cavalcante;

4.ª Idem a abrir-se um credito supplementar á verba do n. 8, § 1.º do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

Vieram á mesa, sendo lidos, dispensados da impressão a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, seis pareceres da 5.ª commissão redigindo os projectos acima, que lhe haviam sido enviados nesta sessão.

Submettidos a discussão, foram approvados sem debate ditos pareceres, declarando o sr. presidente que, opportunamente, serão enviadas á sancção as resoluções redigidas.

O sr. presidente designou o dia de amanhã para serem encerrados os trabalhos do Congresso, devendo effectuar-se a sessão, á 1 hora da tarde no Senado.

O sr. Antonio Pernambuco, em nome de seus collegas, agradeceu ao exm. sr. dr. Antonio Pedro da Silva Marques o modo lhano e attencioso com que se houve na direcção dos trabalhos do Senado, retribuindo sua exc. penhorado, a manifestação.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão tendo sido designada o seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 64.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Motta Silveira, Affonso de Barros, Pereira Tejo, Araujo Lima, João Gonçalves, Santos Selva, Severino Montenegro, Arthur Muniz, Manoel Jardim, João Elysio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Nobre de Lacerda, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso e Boulitreau.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado communicando haver aquella casa do congresso approvado com emendas o projecto n. 40 da camara concedendo isenção de impostos para um moinho de trigo.—A' commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Officio do sr. dr. prefeito do municipio do Recife, offerecendo 2 exemplares da exposição apresentada ao concelho municipal na occasião da abertura da 3.ª sessão ordinaria em 18 do mez proximo findo.—Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario do senado communicando haver o exm. sr. presidente daquella casa do congresso designado o edificio do senado, para á 1 hora da tarde do dia 6 do corrente ter logar a sessão de encerramento da 3.ª sessão ordinaria da 4.ª legislatura do congresso legislativo do Estado.—Inteirada.

O sr. presidente convidou os srs. deputados a comparecerem á sessão de encerramento no edificio do senado.

O sr. Arthur Muniz communicou haver desempenhado sua missão a commissão nomeada para saudar em nome da camara, o exm. sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva no dia de seu anniversario natalicio.

O sr. Honorato Marinho requereu a nomeação de 2 membros para a 8.ª commissão que se achava incompleta.

Para tal fim o sr. presidente nomeou os srs. Silva Fragoso e Pereira da Costa.

Foram lidos e dispensados de impressão os pareceres ns. 127, da 9.ª commissão, redigindo o projecto n. 72, e 128 da 8.ª commissão adoptando as emendas do senado ao projecto n. 49.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se a 1.ª discussão os projectos ns. 58 annexação de cartorios em Gravatá, e 65, alteração no processo civil e commercial, foram approvados sem debate.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 66, credito, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 127 e 128, dispensa de impressão, na primeira hora da sessão, lidos e submettidos á discussão foram approvados sem debate.

O sr. Faria Neves mandou a mesa a seguinte declaração de voto. «Declaro ter votado contra as emendas apresentadas no senado ao projecto n. 40, pelas razões que externei ao discutir o mesmo projecto nesta camara. S. s. 4—6—903.—Faria Neves Sobrinho.»

O sr. Bianor de Medeiros mandou tambem á mesa a seguinte declaração:

«Afim de que conste da acta da presente sessão, declaramos votar a favor da emenda feita pelo criterioso senado ao projecto que concedia privilegio ao sr. Herman Lundgren para a montagem de um moinho de trigo, emenda pela qual nós batemos nesta Camara. S. s. 4 de junho de 1903.—Arthur Muniz—Bianor de Medeiros.»

O sr. presidente declarou que fazia consignar na acta da sessão as declarações de votos dos srs. Faria Neves, Bianor de Medeiros e Arthur Muniz.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: discussão unica das emendas do senado ao projecto n. 40, moinho de trigo, e trabalhos de commissões.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados pelo 1.º districto de Minas Geraes os srs. drs. Viriato Diniz Mascarenhas, Bernardo Pinto Monteiro, Francisco Luiz da Veiga e Estevão Lobo Leite Pereira.

O dr. Viriato Mascarenhas ha sido deputado e senador estadual e deputado federal na legislatura passada. Bacharel em direito.

O dr. Bernardo Monteiro tem o seu nome inscripto na historia de Minas Geraes como o reorganizador da cidade de Bello Horisonte, na qualidade de prefeito, que o foi, no governo do dr. Silviano Brandão, de saudosa memoria. No desempenho dessas funcções a sua actividade não pedia meças aos seus escrupulos de administrador. Esteve por tempos no galarim da fama, a ponto de ter sido indicado para presidente do Estado no actual quatriennio. Pela primeira vez é eleito representante federal, em substituição ao conselheiro F. P. Mayrink, de cuja primeira eleição, no regimen monarchico, contam-se episodios interessantes.

O dr. Francisco Veiga filia-se a uma familia de tradições honrosas na historia mineira. Na monarchia, militou no partido conservador, do qual foram organizadores seus antepassados. Deputado provincial em 1875—1877, foi eleito deputado geral nesse ultimo anno, no vigor da lei de 1875, que estabelecia o systema indirecto de eleição por eleitores especiaes. No correr desse triennio deu-se o advento do partido liberal com o gabinete de 1878, sendo a camara dissolvida. D'ahi em diante, colheu-o o ostracismo, até que, inaugurado o regimen republicano, foi escolhido deputado á constituinte federal, em nome do partido do dr. Cesario Alvim. Nos debates sobre o projecto da constituição de 24 de fevereiro, propoz uma emenda, que não foi acceita, de ficar outorgada aos presidentes e governadores dos Estados a faculdade de acceitarem ou não, no territorio de sua jurisdicção, a força federal que o chefe do executivo do paiz porventura nelles mandasse estacionar. Visava assim garantir ainda mais a celebrada autonomia dos Estados. Estabelecida a luta local entre os partidos constitucional e conciliador, assumiu posição de inteira neutralidade, não logrando, por isso, ser incluido nas respectivas chapas para as eleições federaes da segunda legislatura. A despeito dessa circumstancia, conseguiu, por influencia propria, ser eleito para o mesmo triennio e reeleito no seguinte. Na legislatura passada só entrou, na vaga aberta pela morte do coronel Manoel José da Silva. Modesto e circumspecto, merece as attenções dos seus pares, que o elegeram vice-presidente em 1894, e o escolhem sempre para membro da commissão de orçamento. Jornalista, salientou-se na campanha contra a situação liberal monarchica, pelas columnas da *Provincia de Minas*, jornal dirigido pelo seu irmão, o saudoso historiador commendador Xavier da Veiga.

O dr. Estevão Lobo tambem bacharel em direito, é o mais moço dos membros da bancada mineira, pois conta apenas 32 annos de idade. Antigo deputado estadual, foi eleito representante federal pela primeira vez na legislatura finda. Estudioso e intelligente, no anno passado ventilou com justeza a questão da legislação sobre minas. Membro da commissão de legislação e justiça e lente cathedratico de direito civil na Faculdade Livre de Minas Geraes.

NOTAS DIVERSAS

Pelo projecto do banco do sr. conde de Figueirêdo de que já temos dado noticia em edições successivas, o fazendeiro cede a sua safra pendente ao banco em troca de *warrants*, com que apurará dinheiro para o custeio da sua propriedade agricola.

O banco venderá o café directamente aos consumidores, naturalmente por melhor preço, recebendo por esse trabalho pequena corretagem. Ficarão assim supprimidos os intermediarios, o que já constitue grande vantagem para o fazendeiro.

O banco terá caracter mutuo; de seis em seis mezes serão divididos os seus lucros com os lavradores que com elle fizerem transacções.

*

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, tenciona reformar o corpo diplomatico, constando que se acha no mesmo proposito a commissão de diplomacia e tratados do senado e da camara.

*

Consta na Bahia que será apresentado na camara estadual um projecto, reformando a magistratura.

*

E' possivel que as eleições de deputados pelo 2.º districto da capital da Republica, sejam feitas pelo novo alistamento municipal, devendo ser apresentado na camara federal um projecto tendente a aproveitar a idéa.

*

«El Siglo» de Montevidéo, noticia a publicação de um novo livro do publicista oriental dr. Carlos Onetto y Viana intitulado «La diplomacia del Brazil en el Rio de la Plata», complemento do seu estado denominado «Politica de Fusion», concernente ás relações do imperio com os paizes do Prata.

Segundo escreve «El Siglo», o dr. Onetto y Viana se propõe em seu novo livro a estudar a acção da diplomacia brazileira no conflicto que surgiu durante o governo de D. Bernardo Berra, a missão especial confiada, em 1854, ao conselheiro José Antonio Saraiva, seu caracter, seus antecedentes e suas consequencias com relação á triplice alliança formada para levar a guerra ao Paraguay. Estuda, além disso, a diplomacia imperial durante os 5 annos que durou a famosa guerra, passando revista aos mais notaveis diplomatas e estadistas brazileiros, como Furtado, Octaviano, Nabuco, Saraiva, Visconde do Rio Branco, Barão de Cotegipe, Olinda, etc., os quaes, no conceito do autor, deram a seu paiz durante aquella época os maiores triumphos diplomaticos que registam os annaes da diplomacia americana.

Origem da polka

Qual a origem da polka? Este vocabulo hungaro, que significa *metade*, como deu nome á conhecida dansa?

Conta-se na Austria que uma criada cantando um dia na cozinha uma aria de sua aldêa, começou a dansar alegremente; os donos da casa que a sorprenderam, acharam pittoresco o passo da dança que involuntariamente ella tinha inventado e pediram a um musico, José Neruda, que transcrevesse a musica e notasse a maneira de a dansar. Pouco tempo depois, em 1830, dansava-se em Vienna a polka, que foi principalmente apreciada em Braga, onde se tornou popular e onde foi denominada polka, isto é, metade, em virtude do meio passo que a careteriza. Compositores como Lanner, Strauss, Humar e outros escreveram polkas, a primeira das quaes foi dansada em Pariz em 1840 por um hungaro. A moda estabeleceu-se então em quasi toda a Europa.

VARIAS

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

✕

Por estes dias surgirá na visinha cidade de Olinda, a *Gazeta Olindense*, hebdomadario noticioso e politico, filiando-se ao partido situacionista local.

✕

Moradores da Capunga reclamam por nosso intermedio, do respectivo fiscal providencias contra a grande quantidade de porcos que naquelle arrabalde devastam os quintaes, arrombando as cercas e revolvendo os lamaçaes das ruas.

✕

No paquete que de Lisbôa sahiu a 27 do mez proximo passado, tomaram passagem para este Estado, acompanhados por seus filhos, o sr. Joaquim da Costa Maia e Silva e sua senhora d. Rosa de Figueiredo Maia.

✕

O sr. José Menezes Dias, alferes do 27.º batalhão de infanteria acaba de ser demittido a pedido e não a bem do serviço do exercito, conforme fôra publicado.

✕

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 19.ª sessão de vaccinação animal directa no Instituto vaccinogenico estadual, sendo vaccinadas 7 pessôas e preparados 56 tubos com polpa vaccinica, os quaes fôram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde, para a inoculação de outro vitello.

✕

Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas o sr. coronel Rodrigues Porto, que regressa hoje para Caruarú.

S. exc., logo que encerrar-se o Congresso Estadual, reassumirá o cargo de prefeito d'aquelle municipio.

Agradecendo a sua gentileza, desejamos-lhe feliz viagem.

✕

A capitania do porto do Recife recebeu em data de 4 do corrente o seguinte telegramma, procedente de Jaraguá:

Capitão Porto.—Recife.—«Andrada» chegou hontem noite aqui. Saudações.—*Sadok*, capitão do porto.

✕

Pela feliz e conceituada *Casa da Fortuna*, dos srs. Martins Fiuza & C., á rua do Crespo n. 23, foi hontem vendido o premio de 15:000$000 que coube ao bilhete n. 37.230 da loteria federal, hontem extrahida, sendo tambem vendidas toda a dezena e approximações do referido numero.

✕

Foram hontem apprehendidas pelo guarda e administrador do jardim da praça da Republica, tres cabras e dous bodes, que ali se achavam estragando as plantações.

Fôram mandados para a cocheira do serviço da limpeza a cargo do dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, no Pombal, onde os donos podem ir procural-os, pagando a respectiva multa.

O PAPEL

Sabe-se ha muito que o papel foi fabricado pela primeira vez na China e foi introduzido na Europa (Allemanha) em 1197.

Sven Hedin, na sua ultima viagem através da Ásia, descobriu fragmentos de papel chinez que tinha 1650 annos de edade.

Himly de Wiesbaden, o especialista em velho chinez, está tratando de decifrar o que está escripto nesse papel.

VIAGEM DO BISPO D. LUIZ

Um illustre passageiro do paquete francez *Amazone*, em sua ultima viagem, teve a gentileza de enviar-nos a carta, que abaixo publicamos, na qual vem descripto um acto louvavel, praticado por alguns cavalheiros da nossa melhor sociedade para com o exm.º sr. bispo d. Luiz.

«A bordo do paquete *Amazone*, 21 de maio de 1903.—Mais uma vez teve o bispo d. Luiz a prova de quanto é idolatrado pelos pernambucanos.

O facto que vou narrar, passado a bordo do *Amazone*,—demostra que onde quer que se ache um habitante de Pernambuco, será s. exc. alvo das manifestações, a que dão direito as suas acryzoladas virtudes.

E' costume a bordo dos transatlanticos promoverem-se kermesses, concertos, cujo producto é destinado á sociedade de soccorros, ás familias dos naufragos, e por isso uma commissão de cavalheiros francezes, argentinos, brazileiros e portuguezes, promoveu uma tombola, concerto e baile.

Para presidente de honra foram convidados os exmos. srs. ministro de França em Buenos-Ayres, e s. exc. rvdm.ª d. Luiz, sendo presidente effectivo o commandante Lidin.

Para a tombola tinham os passageiros de offerecer prendas, e d. Luiz offereceu um seu cartão de visita.

Logo que os passageiros de Pernambuco tiveram conhecimento dessa offerta, resolveram adquirir o cartão de s. exc. para offerecer-lhe e cotisando-se debaixo da maior reserva para que s. exc. fosse surprehendido com essa prova de amôr de seus amigos.

No dia 20 de maio á 1 hora da tarde, reunidos todos os passageiros no grande e esplendido salão de jantar do *Amazone* e occupando o logar de honra os srs. d. Luiz, ministro de França e o commandante, foi por este aberta a sessão. Aconteceu então um facto commovente e bello, que produziu em todos os presentes a mais encantadora impressão.

Dentre os passageiros saiu uma commissão composta dos srs. dr. Silva Ferreira, Eugenio Cardoso Ayres, Antonio de Mello e commendador José Maria d'Andrade, indicado pelos passageiros pernambucanos para seu interprete.

O commendador José Maria, dirigindo-se em francez ao commandante Lidin, disse-lhe que os passageiros pernambucanos querendo render uma homenagem de sua mais alta consideração ao seu venerando prelado e concorrer para aquella festa de caridade pediam permissão para adquirir pela somma de 500 francos o cartão de visita que o bispo tinha offerecido para a tombola em favor da sociedade de soccorro dos naufragos.

O commandante Lidin, extremamente commovido entregou ao commendador José Maria o cartão de d. Luiz, recebendo um enveloppe com uma nota de 500 francos e em uma bella allocução pediu ao commendador José Maria que em seu nome e no da sociedade de soccorro agradecesse aos passageiros de Pernambuco a sua generosa offerta, e ao mesmo tempo agradeceu ao exm.º sr. d. Luiz por ser elle a causa dessa concessão dos passageiros do grande Estado do norte, terminando por felicitar s. exc. rvdma.

Em seguida o commendador José Maria dirigindo-se a d. Luiz disse que os passageiros de Pernambuco, sabiam que nada era mais agradavel ao coração de s. exc. que enxugar a lagrima da viuva e amparar o orphão, e que o producto daquella festa, ia ter essa applicação e por isso tinham-se cotizado, e adquirido por quinhentos francos o cartão de s. exc. o qual lhe offereciam, e pediam que guardasse como recordação de uma obra de caridade feita em seu nome.

D. Luiz, surpreso, commovido, poude apenas pronunciar estas palavras: «Outra cousa não podia esperar de tão bons filhos.»

Neste momento do vasto salão do *Amazone*, replecto de passageiros de todas as nações, rebentou uma estrondosa salva de palmas, salientando-se as senhoras tanto nacionaes como estrangeiras.

Continuou então a tombola e leilão dos premios offerecidos, devendo-se notar que o que maior preço obteve foi 300 francos, sendo portanto o cartão de d. Luiz o que maior somma produziu.

Finda a tombola foi muito commentado pelos passageiros o grande apreço em que o sr. d. Luiz é tido pelos pernambucanos e a bonita acção praticada por estes.»

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram, em data de hontem, concedidas as provisões seguintes:

Licença ao sr. Manfredo Borges da Fonseca, para casar com d. Olga Chacon, em orarorio privado, na freguezia da Bôa-Vista.

De procissão da capella do Lagedo ao rvm. vigario, na freguezia de S. Bento, no dia 17 do corrente.

Dispensa de banhos de naturalidade a d. Senhorinha Pereira Lopes, para casar com Antonio da Silva Ferreira, em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, onde residem.

— Foi tambem por esta secretaria expedida carta testemunhal em favor de Balthazar Vieira da Silva.

Houve ultimamente em Pariz uma venda de autographos dos sete presidentes que a Republica Franceza tem tido. Cartas de Thiers foram vendidas a 6 francos; de Mac-Mahon, a 14 francos; de Jules Grévy, a 15 francos; de Sadi Carnot, a 17 francos; de Casimir-Perier a 2 francos; de Félix Faure, a 6 francos e de Emile Loubet, a 11 francos.

✕

O sr. alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, hontem ás 8 1/2 horas da manhã, na praça da Republica, apprehendeu em um carro de 2.ª classe da companhia trilhos urbanos de Caxangá, um *caipira* e algum dinheiro em cobre, prendendo nove praças do 1.º corpo de policia que ali estavam jogando.

Diversos paisanos que tambem se achavam presentes evadiram-se.

O sr. alferes Cavalcanti, entregou o *caipira* e a quantia apprehendida ao sr. dr. chefe de policia, a fim de dar o conveniente destino.

✕

Na enfermaria da casa de detenção, no dia 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, falleceu em consequencia de penitonite, consecutiva a ferida por arma de fogo, o detento Antonio Ricardo de Souza.

O finado que contava 32 annos de edade, era natural deste Estado, casado e pescador, fôra recolhido áquelle estabelecimento em 30 de maio ultimo, á ordem do tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, acompanhado de mandado de prisão em flagrante.

Essa prisão foi effectuada ás 9 horas da noite desse mesmo dia na rua da Jangada pelos crimes de resistencia e ferimentos praticados nas praças do destacamento d'aquelle districto, Antonio José da Silva e João Carlos da Silva, conforme noticiámos em nossa edição de 2 do corrente.

✕

Escrevem-nos:

«Recife, 4 de junho de 1903.—Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Amigos & srs.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de vv. ss. que nesta data, perante os dignos sub-director sr. Alberto Kussner, e representante em Pernambuco, sr. dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, firmei contracto para exercer as funcções de agente da companhia de seguros de vida *A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, nos Estados comprehendidos de Parahyba á Bahia.

Sabem vv. ss. e é notorio, que essa importante companhia é a que nas suas diversas classes de seguros offerece o mais vantajoso plano, nos sorteios das apolices de 5:000$000, resgataveis em dinheiro.

Acceitem vv. ss., com essa communicação, a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Ernesto Lopes Pessôa da Costa.»

✕

O primeiro café aberto em Londres foi fundado em 1652 por um grego chamado Pasqua, que fôra criado de um mr. Edwards, negociante na Turquia, e que sabia torrar e fazer café, cousa até então desconhecida na Inglaterra.

✕

Segunda-feira ultima no engenho Cavalcanti, pertencente ao districto policial de Pão-Ferro, do municipio de Quipapá, Antonio Ignacio da Silva, armado de punhal, assassinou barbaramente a sua propria mulher Thereza Maria da Conceição.

O criminoso, que foi preso em flagrante delicto, acha-se recolhido á cadeia local.

Contra o mesmo procede as diligencias recommendadas por lei o delegado de policia daquelle municipio, sr. Francisco de Siqueira Passos.

✕

O sr. alferes Thomé de Hollanda Cavalcanti, delegado de policia do municipio de Canhotinho, em dias do mez ultimo, andando em diligencia, capturou no logar Neves, pertencente ao districto policial do Jupy, daquelle municipio, o individuo de nome Balbino Jacintho de Faria.

Este sendo interrogado, declarou estar pronunciado no municipio de S. Bento, como autor de um furto de cavallos.

ALMA RELIGIOSA

Por alma de d. Maria da Conceição Silva resar-se-hão missas ás 8 horas da manhã de hoje, na matriz do Corpo Santo.

※ Amanhã, na matriz da cidade do Altinho e na de Santo Antonio desta cidade haverá missas funebres por intenção de d. Marianna Leopoldina de Souza Lyra

Alguns pescadores tiraram do fundo do mar, perto de Salona, na provincia de Phthiotio e Phocis, uma grande estatua de homem em bello estado de conservação.

Vida social

Hoje, em sua séde social, a praça Maciel Pinheiro n. 22 e ás horas do costume, fará sessão ordinaria o conselho superior da sociedade propagadora da instrucção para proceder a leitura do regulamento da escola de pharmacia e outros assumptos de interesse social.

— Reune hoje em sessão extraordinaria, o centro litterario Casimiro d'Abreu, em sua séde ás 2 horas da tarde, a fim de commemorar o segundo anniversario de sua fundação.

— Em assembléa geral, os membros da sociedade litteraria Bernardo Vieira reunem-se hoje, no logar e a hora do costume.

O logar mais saudavel do mundo, segundo se depreende das estatisticas, é a pequena aldêa de Aumone, em França, onde em 40 habitantes ha 25 que contam mais de 80 annos.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua Quinze de Novembro n. 75, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Alfredo Carneiro da Cunha Gouvim e d. Francisca do Carmo Moreira de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio Cordeiro de Lima e d. Julia Mathildes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

— O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua Quinze de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Leoncio José Francisco de Oliveira, residente na freguezia da Bôa-Vista e d. Adelina Joaquina Galvão, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Ubaldo Teixeira de Faria, solteiro, cabo de esquadra do 14.º batalhão de infanteria e d. Anastacia Ferreira Tavares de Mello, viuva, residente na freguezia da Bôa-Vista.

José Octaviano de Souza, residente no municipio do Cabo e d. Rita Moura, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Um estadista allemão declarou recentemente que, logo que a telegraphia sem fios fôr de uso geral, os homens em posição saliente não poderão mais gozar em parte alguma de um momento de tranquillidade e solidão.

Bisbilhotices

Risus, o espiritoso escriptor dos *Retalhos da mesma chita* do *Jornal Pequeno*, na absoluta falta de assumpto para encher as columnas do vespertino, encarregou-se hontem de fazer a reclame deste **Diario**.

Nós da melhor boa vontade dispensariamos a lembrança, porque não precisamos de reclames, mas, desde que esta foi feita não temos remedio algum a dar.

Muito dá que fazer aos pobres de espirito do menor de todos os jornaes, o nosso orgão.

Não ha muito tempo, a estulticia do dr. Thomé Gibson chrismara a uma das secções do vespertino *Meu Diario* e hoje Simplicio Balthazar, o mais correcto substituto de Bernardino Garrido, toma a si a incumbencia de fazer a reclame de nossas secções.

Os redactores do **Diario**, que não sahiram da tarimba para as columnas da imprensa, nem ao menos ligam importancia ás secções do vespertino.

«O *Diario* por um tostão é de graça,» disse o insulso escriptor de retalhos e vejam só, nós dizemos: o *Jornal Pequeno* de graça é caro.

⁂

O *poeta* chorão do *Correio do Recife* mostrou-se hontem visivelmente admirado, porque a Academia de Direito não mantem uma aula de MYOPIA...

Não lamentamos essa falta, lastimamol-a sinceramente, pois que tal aula é uma palpitante necessidade.

Se houvesse aula de MYOPIA na Academia de Direito, o lente de Romano, seria o primeiro alumno a matricular-se e por certo, o melhor de todos os discipulos.

⁂

Devidamente informados, podemos affirmar aos nossos leitores, o consta que publicámos hontem de haver sido Simplicio Balthazar, contractado para substituir o papalvo que vestido de encarnado faz a reclame de uma casa commercial da rua Barão da Victoria.

A escolha não poderia ser mais acertada: Simplicio Balthazar tem espirito e geito...

⁂

— Então, meu caro Aristarcho, o Rodolpho sempre se resolveu a partir?

— Que remedio teria elle...

— Como assim?

— Telegraphei, exigindo o mais breve regresso, cheguei a ameaçal-o até.

— De que?

— De ir buscal-o...

⁂

Sómente hontem tivemos occasião de saber uma das especialidades do *Lucas*, o impagavel autor dos *Sustenidos e Bemóes*.

Maganão, que elle é! tinha-nos occultado, que conhecia bem os presepes do Herotides, tanto assim que canta de côr e salteado os seus versinhos.

Precisamos porém, que o callejado jornalista, nos conte o final da historia, queremos saber se o nosso velho camarada conhece os presepes como espectador, ou se faz parte do mesmo.

Quer nos parecer que o *Lucas* é o *Velho Lili*.

Calcula-se que o Estado de Dakota, nos Estados-Unidos, tem uma renda annual de 900.000 dollars, (3.600:000$) pelos divorcios que ali se effectuam, devido ás excepcionaes facilidades que as suas leis proporcionam.

JUBILEU DE SOBERANOS

A rainha Victoria, mãi do actual rei da Inglaterra, é a unica representante do sexo fraco que até hoje tem reinado mais de meio seculo.

Entre os homens, apenas oito soberanos têm podido celebrar o seu jubileu de diamante.

Entre elles cita-se o rei da Dinamarca, Gorn, o velho, que reinou oitenta annos, de 855 a 935. Vem, em seguida, em escala decrescente, Luiz XIV, com setenta e dous annos de reinado; o terceiro logar pertence a Harold I, rei da Noruega, que, em 930, depois de ter governado durante sessenta e sete annos, abdicou em favor de seu filho Jayme I, rei de Aragão, denominado o Conquistador, occupou o throno de 1213 a 1276, isto é, sessenta e tres annos. Quatro monarchas reinaram respectivamente, sessenta annos: Carlos Magno, Christiano IV, rei da Dinamarca e da Noruega (1588-1648), fundador da cidade que tem o seu nome e é actualmente a capital da Noruega: Kan-Hi (1622-1722) e Kien-Lon (1735-1795), ambos reis da China.

Entre os reis ou imperadores que reinaram mais de cincoenta annos, podem ser citados: Luiz XV, rei da França; Henrique III e Eduardo III, reis de Inglaterra, e d. Pedro II, imperador do Brazil, que occupou o throno durante cincoenta e oito annos.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se dar baixa do serviço no soldado do 1.º batalhão Martinho de Barros e Silva; reincluir no estado effectivo do mesmo batalhão o soldado João Baptista de Souza, que ficou preso para sentenciar e sujeito a conselho de julgamento pelo crime de primeira deserção simples e excluir do estado effectivo da cavalhada do esquadrão de cavallaria o cavallo n. 33, por ter morrido em argolla.

— Foi mandado considerar destacado em Flôres o 2.º sargento do 2.º batalhão Arthur de Britto e destacar para Quipapá o soldado Joaquim Carneiro da Cunha.

O ETERNO FEMININO

Divertida historia de formalidades e de vaidade feminina é a que nos conta a *Revue Diplomatique* de 26 do passado.

O novo embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, o barão Speck de Sternburg, é casado com uma americana. Conforme usanças da sua terra, quiz a baroneza que as senhoras com que ella deve manter relações, lhe fizessem a primeira visita. Nessa idéa, o embaixador, á sua chegada só visitou os membros da embaixada, e para accentuar que a sua visita era feita aos homens e não ás senhoras, deixou um cartão apenas nos respectivos domicilios.

Por causa disso, todos os membros da embaixada, excepção feita do Conde Montgelas, que é celibatario, requereram transferencia para outras legações. As suas mulheres sustentam, e com certa razão, que sendo a embaixada da Allemanha territorio allemão, são as crenças allemãs que ahi devem prevalecer e não as dos Estados-Unidos, e que a primeira visita lhes é devida pela embaixatriz.

A proposito lembra um jornal allemão que o Principe de Bismark não queria diplomatas allemães casados com estrangeiras. Em França os diplomatas não podem casar com estrangeiras sem licença prévia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 25 de maio findo:

— Em sua edição desse dia, escreveu *O Seculo*:

« Faz hoje 86 annos que foram presos o general Gomes Freire de Andrade e outros individuos accusados de conspiração contra o dominio inglez em Portugal.

Esse benemerito official portuguez, uma das glorias do exercito, condecorado com o grau de cavalleiro de S. Jorge e a quem foi offerecida uma espada de honra pela sua bravura manifestada em quinze campanhas, foi enforcado, por ordem de Beresford, n'um terreno proximo da torre de S. Julião da Barra, em 18 de outubro de 1817.

Depois de morte tão ignominiosa, foi-lhe decepada a cabeça e o seu cadaver reduzido a cinzas, que foram lançadas ao mar.

Foi este acto, praticado por ordem de Beresford, uma vingança mesquinha deste general inglez, a quem havia sido commettido o commando em chefe do exercito portuguez, além d'uma das maiores ingratidões para com um dos mais prestimosos filhos da nossa querida patria ».

— O mesmo jornal assevera que o governo brazileiro convidou o major de artilharia Antonio Xavier Correia Barretto, auctor da nossa polvora sem fumo, para ir ao Brazil montar uma fabrica de polvora.

— Realiza-se no dia 11 do mez de junho a inauguração da exposição de cravos promovida na Avenida, pela Real Sociedade Nacional de Horticultura.

A exposição comprehenderá cinco secções: cravos, flôr cortada; craveiros com flôr; plantas diversas em vasos; flôres diversas da estação (cortadas); e artefactos.

— Sua magestade el-rei, acompanhado pelos srs. coronel Charters d'Azevêdo, ajudante de campo, e José Pinto dos Santos, administrador da casa de Bragança em Vendas Novas, foi ha dias, pela primeira vez visitar a quinta da Bacalhôa, situada na Villa Fresca de Azeitão, antiga propriedade dos srs. condes de Mesquitella, ha pouco adquirida por el-rei.

A partida de Lisbôa foi ás 7 horas e 15 minutos da manhã, no vapor *D. Augusto*, que largou da ponte dos caminhos de ferro do Sul e Sueste com destino ao Barreiro.

El-rei tomou um comboio especial, que o conduziu até a estação de Palmella, onde chegou ás 8 horas e 25 minutos.

De Palmella até Villa Fresca de Azeitão, a viagem foi feita em carruagem, apeando-se el-rei á porta da quinta da Bacalhôa. Logo após a chegada, sua magestade e os srs. Charters d'Azevedo e Pinto dos Santos montaram a cavallo, percorrendo toda a quinta até aos seus limites.

Ao meio dia chegaram á quinta da Pacheca, tambem pertencente á Bacalhôa, sendo alli servido o almoço.

Findo este, el-rei e comitiva montaram de novo a cavallo, indo visitar as vinhas, olival, terras de pão, etc.

Sua magestade ficou muito encantado com a sua nova propriedade, e sobretudo com os palacios da Bacalhôa e Pacheca, apezar de não estarem habitaveis, motivo por que vão soffrer grandes reformas.

Finda a visita, sua magestade retirou-se, deixando ao prior da freguezia de S. Simão, a qual pertencem as duas propriedades, a quantia de 50$000 para os pobres da referida freguezia.

O regresso á Lisbôa foi ás 7 horas e 10 minutos da tarde, desembarcando sua magestade na ponte do Terreiro do Paço.

A administração da quinta da Bacalhôa ficou a cargo do administrador da casa de Bragança, sr. José Pinto dos Santos.

— No dia 20, de tarde, apresentou-se na repartição da policia do porto uma rapariga nova, apparentando ter pouco mais de vinte annos de edade, e, pedindo para falar a um dos empregados, declarou-lhe que acabava de chegar de Napoles, para onde a tinham conduzido depois de ir de Lisbôa a Roma, a pé, com o unico intuito de contemplar, um momento que fosse, sua santidade Leão XIII.

Ainda que surprehendido pela narrativa extraordinaria da rapariga, o empregado da policia do porto inquiriu dos pormenores da viagem interessante que ella fizera e sabendo que ella trazia uma carta de apresentação para o commissario da policia especial repressiva da emigração clandestina, deu ordem para que a conduzissem perante aquelle funccionario.

Eis agora as circumstancias em que a desditosa peregrina se fez transportar de Lisbôa a Roma e alguns dos episodios que ella conta desenvolvidamente, muito admirada do insuccesso dos seus propositos: ir á cidade santa e não vêr o papa.

Chama-se Maria José de Mattos e tem vinte e cinco annos de edade a rapariga a que nos estamos a referir. Nasceu na freguezia de S. Miguel, em Celavisa, logarejo que dista quatro kilometros de Arganil, a cuja comarca e concelho pertence. Seus paes são, José de Mattos e Maria José Duarte.

Maria José de Mattos esteve ha dois annos no hospital de S. José a tratar-se—segundo ella diz—de um edema nos membros inferiores, sahindo perfeitamente curada nos primeiros dias de setembro de 1901.

No hospital notaram-lhe por diversas vezes, na forma de falar e nas suas predilecções, accentuada monomania religiosa. Mas como a rapariga, de resto, não apresentasse symptomas que reclamassem a sua entrada immediata n'um manicomio, quando lhe desappareceu totalmente a doença, deram-lhe alta, mandando-a para a terra da sua naturalidade.

Maria José de Mattos, porém, ou porque tivesse feito uma promessa, ou porque a obcecação de ver o papa se intensificasse mais profundamente, assim que sahiu do hospital resolveu proceder a essa enormissima caminhada, de Lisbôa a Roma, a pé, peregrinando de terra em terra, visto que os seus recursos, quasi nullos, lhe não permittiam utilizar outro meio de transporte.

Assim decidida e resoluta, com o pensamento fixo no Vaticano e evocando ao seu espirito a cada momento a figura veneranda de Leão XIII que ella via, de certo, nimbada de gloria, sobrenatural, quasi em contacto directo com o Creador do Universo, Maria José de Mattos pôz-se a caminho no dia 20 de setembro de 1901, arrostando com as asperezas da quadra, já pouco propicia então para um passeio dessa natureza.

O que a desventurada passou n'essa viagem não é facil descrever. Basta que se diga que gastou n'ella — segundo os seus calculos — quasi vinte mezes. De tudo soffreu: privações, miserias, as intemperies do inverno rigoroso, as ardencias d'um sol abrazador, mas nunca desanimou e, ora pernoitando a um canto da estrada, batida pela chuva impiedosa, tiritando de frio, ora soccorrendo-se de parca esmola para matar a fome, a pobre Maria José lá conseguiu chegar á uma aldeola ha pouca distancia de Napoles, onde a aguardava lisonjeira surpreza.

Foi o caso que ella, relatando ás primeiras pessôas que encontrou ao entrar na povoação todo o seu longo martyrio, desde o dia em que abandonára o solo da patria, essa bôa gente, crente e devota, suppondo-a uma eleita do Senhor, alvoroçou-se enormemente com o seu apparecimento e prostrou-se em adoração a seus pés, emquanto o cura que os pastoreava mandava a toda pressa tocar os sinos da egreja, dobrando-os festivamente em homenagem á santa portugueza.

Todos á porfia queriam ver a pobre rapariga, tocal-a, admiral-a, fazer-lhe perguntas, interrogal-a minuciosamente sobre a sua viagem, conhecer pormenores, peripecias e episodios. E no final, quando ella se resolveu a continuar a sua jornada de peregrinação, não consentiram que ella partisse sem deixar uma reliquia que a rememorasse de futuro á admiração e devoção publicas.

Para isso, arrancaram-lhe uma das unhas dos pés e guardaram-na religiosamente n'um relicario! E a desventurada Maria José de Mattos tudo soffreu resignadamente por amor do seu ideal, sempre obcecada pelo pensamento de ver bem de perto o representante de Jesus Christo na terra.

Nas povoações comprehendidas entre o territorio hespanhol e o territorio francez—diz ella—foi onde encontrou melhor e mais franca hospitalidade. Toda a gente a tratou com desvelado carinho, dando-lhe de comer e onde dormir e permittindo-lhe que substituisse os farrapos miseraveis que a cobriam por um traje decente.

Mas quando chegou á Roma, a cidade dos seus sonhos, e bateu á porta do Hospicio de Santo Antonio dos Portuguezes, a implorar a caridade, ahi tiveram que lhe fornecer novo vestido, fundamente impressionados com o seu aspecto andrajoso e de dolorosa miseria. Os dedos dos pés, emmagrecidos e transparentes, sahiam pelos buracos das botas. A face esqueletica, mirrada, dava nitida idéa dos tormentos que soffrera durante a sua aventurosa peregrinação. Mal podia falar; os pensamentos atropelavam-se-lhe confusamente no cerebro, o corpo tremia-lhe de commoção e foi com as lagrimas nos olhos que narrou pormenorisadamente ao director do Hospicio as peripecias da caminhada, as longas noites passadas ao relento, os momentos de fome torturante, o ideal fervoroso que a alimentava e a arrojára até á capital do catholicismo.

Uma vez em Roma, teve ensejo de admirar a magestade architectonica da basilica de S. Pedro e a contemplou embevecida, como n'um arroubamento mystico, mas por ahi ficou a satisfação dos desejos. O papa, essa figura espiritual que ella entrevira a todas as horas durante vinte mezes, que lhe pareceram vinte longos seculos, não conseguiu contemplar nem admirar um minuto só que fosse!...

Desolada, triste, mas não desilludida, Maria José de Mattos foi transportada caridosamente de Roma para Napoles, onde o consul portuguez, sr. conde de Valbranca, a embarcou no *Konig*, paquete allemão [Tejo, dando-lhe a carta de apresentação a que já nos referimos para o sr. Jorge Barros Lima.

A desventurada rapariga continúa a soffrer da monomania religiosa. Tem até uma oração que ella diz ter sido composta de memoria em desconto dos seus muitos peccados e em que solicita de Deus « misericordia e protecção e que abraze o seu espirito nas chammas ardentes do fogo do seu divino amor! »

(Continúa).

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infantaria José Custodio da Silva.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal, foi submettido a julgamento a ré Maria Jacintha do Nascimento, incursa no art. 294 do codigo penal.

O concelho foi composto dos seguintes juizes de facto: Antonio C. Lacerda de Almeida, José Maria Ferreira França, João Cordeiro da Fonseca Medeiros, Pedro Antonio Joaquim Salgado, Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto, José Anastacio da Silva Gusmão, Henrique Florentino da Silva Santiago.

Teve por patrono o advogado dos presos pobres, dr. Emygdio Vianna.

Em vista das decisões do jury foi a ré absolvida e posta em liberdade.

Foram multados em 5$000 os juizes de factos que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Pariz possue uma senhora que passeia todos os dias em um carro puxado por oito jumentos, que ella propria guia.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda a praça 14 e praças da mesma 16, 10 e 9.

Dia á companhia, o cabo n. 7.

Ordem á secretaria a praça n. 1.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem do sr. Leopoldo da Silveira os ns. 210, anno V, d'*O Seculo*, e 1987 e 1988, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, jornaes portuguezes chegados ante-hontem pelo *Clyde*.

Agradecidos.

— Do instituto Archeologico e Geographico Pernambucano recebemos o n. 57, volume 10.º, de sua bem elaborada *Revista*, trazendo o seguinte summario: Napoleão 1.º no Brazil, Da occurrencia dos mammiferos fosseis no interior de Pernambuco e Alagôas, Nobiliarchia Pernambucana, um problema numismatico, Combate do Rodeador, Cartas de Pedro II ao conselheiro A. C. de Sá e Albuquerque, Governadores de Pernambuco, Allocução do 3.º vice-presidente do Instituto a 10 de novembro de 1901, Discursos do orador official na mesma sessão, Discursos do 2.º vice-presidente a 27 de janeiro do anno passado, Relatorio apresentado na mesma sessão pelo 1.º secretario, Discurso do orador official no referido dia, Discurso do orador official na sessão funebre anniversaria do dr. José Hygino. Discursos do 1.º vice-presidente ao orador official e do dr. Pereira da Costa a 20 de junho do anno passado e Actas das sessões.

— Recebemos o n. 1, anno 1.º, do Boletim da secretaria da agricultura, viação, industria e obras publicas, com o seguinte summario: Programma, Actos officiaes, Memorias, Informações, Estatistica e Metereologia.

MIMOS...

XLIX

« O *Diario* é o maior inimigo das casas e dos botões de nossas calças! »
(Dos *Retalhos da mesma chita*, do *Pequeno* de hontem.)

Risus, mentiste descaradamente,
Incorrendo em perigos...
Fica certo, não somos inimigos
Das casas e botões, unicamente.

Temos, tambem, rancores furibundos,
— E isto, sim, não pejamos proclamar—
A's calças rôtas e nojentos fundos
De um qualquer typo, como tú, vulgar.

Medita e toma nota da *resposta*,
Para que ignoral-a não allegues;
Não a rasgues, porém, não a amollegues
Que sem querer, podes fazel-a em posta.

S. MIMOSO.

MUNICIPIOS

Flores

Envia-nos o nosso correspondente:

Felizmente desappareceram as nossas apprehensões sobre os horrores de uma secca em perspectiva, em face de haver chovido muito nesses ultimos dias.

— Brevemente o concelho municipal ordenará o começo do açougue no florescente povoado Carnahyba, o que ja noticiámos em anterior missiva.

— Ha poucos dias o delegado de policia deste municipio, sr. capitão José de Sousa Monteiro, foi avisado de que, pelo territorio do mesmo municipio, havia de transitar o individuo Chaves Campos, exnegociante na Villa de Afogados de Ingaseira, acompanhado de grande numero de criminosos e assassinos, levando o intuito de tomar de assalto a referida villa; assasinar o coronel Miguel Amaral, tabellião publico, o tenente-coronel Luiz Alves de Góes Mello, sobrinho e genro do referido tabellião, (advogado), o dr. Tobias de Oliveira, juiz de direito, daquelle municipio e mais alguem que estivesse no dominio de seu concentrado odio.

O referido delegado, procendendo á syndicancia que o caso exigia, afim de obstar a funesta passagem por este municipio, chegou ao conhecimento de que o novel muito covarde salteador e assassino, tendo a certesa de que se sairia mal, pois *bôa cama* ja lhe preparavam as victimas de seus rancores, retrocedeu em desespero vendo o máo exito de sua miseravel empresa, dissolvendo o celeberrimo grupo com que mimosearam *figurões* das cidades do Crato e Barbalho, do vizinho Estado do Ceará, segundo nos informaram.

27 de maio.

ARTES E DIVERSÕES

— O club carnavalesco mixto dos Espanadores realisará em sua séde um sarão, no proximo domingo 7 do corrente.

***

Estreou, ha dias, no theatro S. Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro, o joven actor brazileiro dr. Leopoldo Constantino Fróes da Cruz, filho do dr. Fróes da Cruz, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

O novel actor, que é bacharel em direito, formou-se o anno passado, seguindo depois para a Europa, em viagem de recreio, sentindo-se então em Lisboa irresistivelmente attraido para o palco, abraçando a carreira dramatica.

Chegou ao Rio de Janeiro com a companhia dramatica portugueza de Eduardo Victorino, da que se desligou poucos dias depois.

***

Novelli, que deu quatro récitas em Constantinopla, diz muito mal da terra e dos turcos. A censura obrigou-o a cortar um trecho da *Papá Lebonnard*, porque nesse trecho se falava em Jesus Christo.

Toda a primeira scena do *Othelo* foi cortada, desapparecendo Veneza.

DESAPPARECIDOS

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no 1.º de junho, os seguintes cadaveres.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Alipio Cavalcante Pereira da Silva Filho, Rio de Janeiro, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. S. Pereira.

Zulmira Rosa Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, São José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Natalia, Pernambuco, 40 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. S. Pereira.

Candido, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

José, Pernambuco, 15 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Manoela Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 14 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Victalina Borges de Oliveira, Pernambuco, 22 annos casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. O de Freitas.

Manoel Pajeú, Pernambuco, 50 annos casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Anna Tahiana, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Simphloria Lima: Pernambuco, 3 annos, Necroterio.

N. 112-1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE JUNHO DE 1903

37230	15:000$000	16289	500$000
7738	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7842	11440	24475	32726	37160
10086	17282	24475	32726	37160

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6054	7913	23945	29054	37027
6502	10528	25681	29830	35095
6751	11014	27247	31336	36971
7803	14080	28455	32828	38598

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

37221	37223	37225	37227	37229
37222	37224	37226	37228	37230

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7731	7733	7735	7737	7739
7732	7734	7736	7738	7740

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

16281	16283	16285	16287	16289
16282	16284	16286	16288	16290

APPROXIMAÇÕES

37229	200$000	7739	50$000
37231	200$000	16288	50$000
7737	50$000	16290	50$000

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 7701 a 7800 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 16201 a 16300 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 30 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 30.

11.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE JUNHO DE 1903

5953	10:000$000	584	200$000
8078	2:000$000	8486	200$000
29467	1:000$000	24675	200$000
25508	500$000	58229	200$000
42543	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2677	9837	23597	31748	31925	41934
50658					

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6951	25826	42294	53776	57968
12918	34284	47746	55108	58104

APPROXIMAÇÕES

5957 e 5959	75$000
8077 e 8079	50$000
29466 e 29468	25$000

DEZENAS

5951 a 5960	10$000
8071 a 8080	10$000
29461 a 29470	10$000

CENTENAS

5901 a 6000	3$000
8001 a 8100	3$000
29401 a 29500	3$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 626

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Art. 1.º Fica transferida a cadeira estadual do povoado da Barra de S. Pedro do municipio de Ouricury para o de S. Gonçalo do mesmo municipio sem prejuizo do actual professor.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques.
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 627

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorisado a abrir um credito supplementar na importancia de 140:889$660 á verba consignada no n. 40 § 1.º art. 2.º da lei do orçamento vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques.
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 628

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Art. 1.º Fica creado no municipio de Aguas Bellas um 2.º cartorio do commercio, civel, orphãos, ausentes, residuos, fazenda, crime, inclusive o serviço do jury por distribuição, ficando o 1.º com o officio privativo do registro geral de hypothecas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques.
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO SUPPLENTE.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de junho de 1903:

Felisbella Amalia de Miranda, professora publica do povoado de Russinha, municipio de Gravatá, solicitando 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar-se onde lhe convier.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Augusto Nunes da Silva, professor publico interino da cadeira da villa de Belmonte, pedindo pagamento do aluguel da casa onde funcciona sua escola, visto achar-se licenciado sem vencimentos o funccionario effectivo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Moysés do Rego Pinto, professor publico interino da cadeira da cidade de Cabrobó, pedindo pagamento do aluguel da casa em que funcciona sua aula, visto ter sido removido o funccionario effectivo para a cadeira do municipio de Bôa-Vista.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo, pedindo que se mande escripturar a quantia de 150$000, como ajuda de custo a que tem direito na qualidade de senador estadual, residente no municipio de S. Lourenço da Matta desde 1897, anno em que foi eleito, até o anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou, na importancia de 122$740, de fornecimento d'agua no trimestre de janeiro a março deste anno a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. fiscal da companhia do Beberibe.

Leopoldina Neves Bustorff, mãe do exguarda extra-numerario da casa de detenção, pedindo pagamento dos vencimentos de seu referido filho, referentes aos mezes de março, abril e mais 23 dias de maio findo.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Antonio Rodrigues do Nascimento, conhecido por Antonio Miquelino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Villa Bella, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Antonio Julio Jacintho da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar este requerimento, em que está passada a certidão pedida.

Joaquim José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. procurador geral do Estado, para emittir parecer.

José Pereira de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Manoel Francisco Faustino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Em additamento aos despachos do dia 2 de junho de 1903:

Congresso dramatico beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar no dia 21 do corrente o seu espectaculo mensal em solennisação ao 19.º anniversario de sua fundação.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de junho de 1903:

Joaquim Moreira de Paiva, ex-tenente do 1.º batalhão de infanteria policial.—Volte á secretaria da fazenda para informar, em vista do officio do commandante da brigada policial.

Despacho do dia 3:

Emilio Billion.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de junho de 1903:

Joanna da Conceição de Barros, Bento Manoel Carlos de Mello, Thomaz Francisco de Aquino, Anna Joaquina de Santa Rosa, Maria de Jesus Pimentel e Eugenia Maria Paredes.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Secundino José Souza Lima e Lupecina Pereira Couto.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Antonio Baptista de Cerqueira, Lourença Maria da Conceição, Francisca Carneiro de Paula Pinto, Bellarmino O. Regueira Duarte, Antonio Figueira de Lima, Angelo e João e Hermina Saraiva Coutinho.—Informe a recebedoria.

Guilhermino José de Oliveira e Francelina Maria dos Santos e Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 3 de junho:

Bacharel José Francisco de Barros Almeida, João Baptista da Silva Vianna e Francisco Antunes da Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Albertina Gentil de Carvalho, Maria Lorêto da Nobrega Pinto Pizarro e Silva, Annunciada Amelia de Andrade e Samuel Ferreira Pinto.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Mirandolina Rangel Teixeira.—Informe a sub-directoria do contencioso.

Sophia Rodrigues da Silva e dr. Augusto Coêlho Leite.—Informe a recebedoria.

Francisco Maria de Barros.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 2 de junho de 1903:

Manoel Candido de Albuquerque, proprietario das casas sitas á rua do Conde da Bôa-Vista ns 13 e 11 A. pedindo baixa da contribuição de apparelhos da companhia draynage.—Indeferido, a vista das informações.

José da Silva Lopes, proprietario do predio n. 3 do becco Largo, pedindo dispensa de pagamento de annuidades da companhia Recife draynage.—O peticionario já foi attendido por despacho de 26 de agosto do anno passado.

Despachos do dia 3:

Maria Marcionilla Pereira Lima, pedindo para ser admittido na escola industrial frei Caneca, o menor José.—Informe o dr. director da escola industrial frei Caneca.

Antonio Paes da Silva, concessionario do lote n. 18 da 2.ª secção da colonia Suassuna, pedindo para recolher a quantia que estiver a dever, assim como o titulo definitivo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo permissão para habilitar-se a concurrencia dos reparos na estrada Imberibeira, prestando a caução provisoria de 5 %. com duas contas que lhe deve o thesouro.—Indeferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de junho de 1903:

Alves de Brito & C., Lemos & C., Moreira Lima & C., 2 petições, Olinto Jardim & C., 2 petições, Loureiro Barbosa & C., 4 petições, Amorim Fernandes & C., 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei

Maria Florencia da Costa, Augusto Carlos de Noronha, Manoel José Correia, Livramento & Santos e Antonio Francisco dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Amaral & Silva.—Informe a 3.ª secção.

Machado Pereira & C.—Certifique-se

Dr Augusto Coêlho Leite.—Certifique-se o theor do despacho.

Abilio Pereira de Mendonça Furtado, Manoel Ignacio Correia, Maria Clotilde Mendes, Nanilia Ferreira dos Santos Martins e Arthur Gomes da Costa.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Francelina Leopoldina Alves Guimarães.—Deferido, quanto ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação e de accôrdo com o art. 16 do reg. de 6 de julho de 1899, devendo a peticionaria pagar a decima relativa ao segundo semestre do exercicio passado.

Euthalia B. Froes e Silva, José Herculano Ferreira da Silva, Ulysses Gonçalves da Luz, Leopoldina da Exaltação Ventura, Francisco Solon de Sá, Maria Augusta Raposo Ferreira, Joaquim José de Mello.—Com officio ao dr. director geral do thezouro.

Barbosa Vianna & C.ª—Deferido, afim de ser dada baixa do imposto de bombeiros, em vista da informação.

Jayme Barbosa Leite.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de anteriores.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 120—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de junho de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Martinho Christovão de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Vieira de Magalhães e Francisco Alves Ferreira, como vagabundos.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça que, no dia 1 do corrente, em á rua da Amizade daquelle districto, Antonio da Cunha Santos Monteiro pôz termo á existencia, ingerindo grande porção de veneno.

Sobre o facto procede aquella auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, antehontem falleceu naquelle estabelecimento, victima de peritonite, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o detento Antonio Ricardo de Souza.

— Pelo delegado de policia de Quipapá me foi participado que, no dia 1 do corrente, em terras do engenho Cavalcante do alludido municipio, o individuo de nome Antonio Ignacio da Silva, armado de punhal, assassinou barbaramente á sua propria mulher Thereza Maria da Conceição.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se ás diligencias legaes.

— Em data de 1 do fluente o delegado de policia de Canhotinho capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Balbino Jacintho de Faria, que confessou ser pronunciado em crime de furto de cavallos no municipio de São Bento.

— No decurso do mez proximo passado fôram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

No dia 16, ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Abelardo dos Santos Almeida, autor da aggressão que soffreram Manoel de Moura Iglezias e Manoel Pereira da Costa e Silva e no dia 13, ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Rosa Barbosa da Silva, autora do ferimento praticado em Luiza Maria da Conceição.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Aggravo de petição

Do juizo de orphãos desta cidade:

Aggravante, Anna Luiza Barbosa Dantas; aggravado, o juizo.

ACCORDÃO

Feito o sorteio dos juizes adjuntos, relatados e discutidos os autos.

Accordão em tribunal em dar provimento ao aggravo interposto, para mandar, como mandam, que o juiz *aquo* considere sem effeito o despacho aggravado a fls., porquanto, se é certo que o juiz de orphãos é o competente para administrativamente nomear tutor aos menores orphãos, esta competencia não comprehende os filhos de mulher viuva, que tem em seu favor o beneficio estatuido pelo decreto de 24 de janeiro de 1890 art. 94, e que só o perde por sentença em acção competente, e só depois disto torna-se o juiz de orphãos o competente para nomear tutor aos menores em casos taes, accresce ainda que o menor de tres annos e em vista do art. 96 do citado decreto em hypothese alguma pode ser retirado da companhia de sua mãe.

Custas como de direito.

Recife, 1 de Maio de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Macêdo Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*João Carlos*, vencido.

O avô paterno do menor Luiz Dantas requereu a tutoria por ter a mãe (a aggravante), dentro de tres annos de sua viuvez, dado a luz a uma creança de pae incognito—certidão de registro civil de nascimento fls. 9; o juiz de orphãos, depois de ouvir a aggravante que não contestou o facto e apenas allegou a incompetencia do mesmo juiz nomeou o avô tutor do menor.

Desse despacho aggravou-se por incompetencia do juiz.

Negou provimento, porque em vista do art. 94 do decreto de 24 de janeiro de 1890, não sendo facultado as viuvas com filhos legitimos de dous leitos terem sob sua administração qualquer dos filhos: a aggravante com filhos de dous leitos, um dos quaes illegitimo, deve perder a administração de seu filho legitimo—o contrario seria considerar-se as viuvas, nas condições da aggravante, como melhor privilegio do que as de dous leitos legitimos; neguei tambem, porque as mães viuvas que não vivem honestamente não podem ser tutores de seus filhos, ordenação livro 1.º titulo 102 § 3.º; a certidão de fls. 69 prova que a aggravante não tem conservado o recato proprio de seu estado viudal.

E' incontestavel a competencia do juiz de orphãos para, administrativamente, nomear tutor aos menores nestas condições, porque as mães perderam *ipso jure* a faculdade de os ter sob sua administração, o accordão diz que só por sentença em acção competente; mas—quem promove os termos da acção?

Não se trata de perda do patrio poder que resulta da emancipação, e sendo esta forçada é que precisa de sentença em acção competente. Fui presente e opinei de accordo com o voto vencido, *João Coimbra.*

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que, sob n. 464, foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada em Portugal entre Arthur José Baptista e d. Emilia da Conceição Motta d'Oliveira, sendo na referida escriptura estipulado o seguinte:

Que o casamento é feito segundo o regimen dotal, não havendo, portanto, communhão de bens, presentes e futuros.

Que a nubente se dota com os bens que actualmente possue e que são os seguintes: roupas, moveis, louças, pratas, e mais utensilios que guarnecerão a sua casa de residencia e a que dá o valor de dous contos de réis; quarenta e quatro apolices da divida publica do Brazil do capital nominal de um conto de réis cada uma, juros de 5 % ao anno e que são actualmente cotadas a oitocentos mil réis e do valor total de dez contos tresentos e trinta e um mil quatrocentos e noventa um réis, moeda portugueza; dezesete acções da companhia de Beberibe do valor nominal de cem mil réis e que pela cotação actual tem o valor de quarenta mil réis cada uma e do valor total de 187$845, moeda portugueza; uma decima sexta parte no predio n. 3, da rua do Tuyuty, desta cidade do Recife, do valor de 156$250 equivalente em moeda portugueza a 43$162; tres inscripções da junta de credito publico do valor nominal de 560$250 cada uma, vencendo juros de 3 % e que são cotadas actualmente a 560$000; duas inscripções da mesma junta do valor nominal de 100$000 com eguaes juros e com o valor, segundo a actual cotação, de 74$700, sendo o valor total dos mencionados bens, de 13:197$418.

Que os bens de um e outro contrahentes não responderão por dividas ou satisfação de compromissos que qualquer um delles tenha ou haja de contrahir antes ou durante o matrimonio, e bem assim os rendimentos do dote da nubente, que serão destinados aos encargos matrimoniaes.

Que os bens da contrahente serão sempre considerados como proprios della.

Que a contrahente reserva para si o direito de receber a titulo de alfinetes a terça parte dos rendimentos dos seus bens presentes e futuros.

Que, finalmente, os bens adquiridos por compra ou troca, na constancia do matrimonio, por qualquer um dos conjuges, serão considerados proprios daquelle a quem pertenciam os bens alienados sendo, porém, que os adquiridos com o producto de economia e de industria serão communs.

Secretaria da junta commercial do Recife, 3 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

Bezerros

O abaixo assignado, commerciante no povoado de « Camocim », tendo mudado seu estabelecimento commercial para a cidade de Bezerros e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e collegas que o honravam com as suas amizades, pelo presente, vem offerecer-lhes os seus diminutos prestimos em áquella cidade; assim como scientificar aos seus numerosos freguezes que continúa com o mesmo ramo de negocio, sempre prompto a servil-os, e executar as suas apreciaveis ordens.

Bezerros, 1 de de junho de 1093.

Pedro Napoleão Cesar de Menezes.

DESPEDIDA

José Candido Dias e sua senhora, seguindo para a Europa e não podendo pela presteza da viagem despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz por esse meio, offerecendo-lhes seus prestimos onde estiverem.

Recife, 30 de maio de 1903.

Recife Drainage Company Limited

AO PUBLICO

Tinha deixado a penna e, aguardava o *veredictum* do governo do Estado, a cujo criterio e honorabilidade me submetto com inteira confiança, quando deparei nos jornaes de hoje com uma balburdia assignada pelo sr. Mackintosh.

Não fôra a consideração que devo ao publico de minha terra, e não me deixaria arredar do firme proposito em que me achava; pois á *Companhia Recife Drainage*, não devo satisfação alguma, desde que não se apresentou á concorrencia publica de 19 de maio.

Diz o sr. Mackintosh:

« Si s. s. tivesse feito estudos e orçamentos das obras nelles baseados, não seria victima de um lamentavel engano, que desmorona toda sua argumentação nesse ponto, pois não conhecendo a base de que se serviu o memorial, cantou victoria antes de tempo.

« Os dados apresentados no Memorial fôram fundados nos orçamentos que temos de todas as obras e os seus preços fôram calculados ao cambio de 12 d. e, portanto, foi nesse cambio que tambem calculámos as annuidades, pelo que nos 72$000 por apparelho que indicámos já está incluida a metade em ouro, si, assim não fosse ella seria **mais ou menos 45$000** *ou* **54$000** *sendo o terço em ouro. »*

E' espantoso haver alguem aconselhado ao sr. Mackintosh a assignar o que fica escripto nestes dois periodos, que vêm provar, mais uma vez, a minha asserção quando affirmei que o sr. Mackintosh ESCREVE PARA INGLEZ VÊR e eu escrevo para todos lêrem e comprehenderem.

Si o sr. Mackintosh não quer sahir d'aqui para continuar a ser sempre a representação fiel d'aquelle personagem,—creação do genial Moliere a que me referi,—tem o imperioso dever de me confundir, indicando a linha, o periodo, a pagina do seu memorial, onde s. s. fala de ANNUIDADES AO CAMBIO DE 12 D.

Para quem entende portuguez, transcrevo aqui, o que diz respeito a annuidades no MEMORIAL de s. s. publicado no *Diario de Pernambuco*, em 19 de maio e dias posteriores e nos exemplares do mesmo memorial impresso: PERIMETRO ACTUAL, TABELLA N. 1, PAGINA N. 19:

« As annuidades precisas, attendendo os juros de 6 % ao anno, com amortisação do capital e custeio, estão calculadas em:

72$000	por apparelho por	30	annos	
66$500	»	»	» 40	»
63$500	»	»	» 50	»
61$800	»	»	» 60	»

pagavel metade em papel moeda e metade em ouro ao cambio do dia. »

O que é pagavel METADE EM OURO E METADE EM PAPEL MOÉDA, AO CAMBIO DO dia?

E' 72$000; é 66$500; é 63$500; é 61$800.

Onde o cambio de 12 d.?

72$000, —metade ouro, metade papel, —ao cambio de 12 d.,—que tomei para facilidade dos calculos—é AQUI e até na CHINA em papel moeda 117$000.

Para as outras annuidades o calculo é o mesmo: uma metade é fixa, paga em papel moeda, qualquer que seja o cambio; e a outra metade, pagavel em ouro, variavel com o cambio do dia.

Eu tinha dito que o sr. Mackintosh representa a negação absoluta do serviço de que se acha incumbido ha dezenas de annos; e, agora, verifico que s. s. não sabe nem calcular, pois 45$000—meetade ouro, metade papel— dão, ao cambio de 12 d, em papel moeda, mais de 72$000!

Ora, nestas condições, como é que eu me poderia basear no memorial do sr. Mackintosh apenas publicado em começo no dia 19 de maio, no mesmo em que se realisou a concurrencia?

Si o memorial existia antes, s. s. guardou-o cautelosamente e muito de proposito para só tornal-o conhecido, quando o mandasse publicar.

Accrescenta o seu aranzel:

« O sr. dr. Pernambuco declara que ainda vai fazer estudos, que parece que fundou a sua proposta e marcou as annuidades um pouco menos que as que indicámos, para allegar como fez agora, no quarto artigo da serie em resposta A' Provincia que a sua proposta é a mais vantajosa. »

Essa allegação é tão pueril que eu devia deixar de responder: mas, como o publico tudo me merece, sou forçado a fazer estas considerações.

E' notorio que a minha proposta foi acompanhada de uma memoria descriptiva e completa do systema de esgotos a executar e do seu funccionamento, de uma planta na escala de 1/2.000,—planta que, aberta, occupa a área de uma grande sala,—contendo o traçado de todas as rêdes, não só do esgoto das meterias fecaes como das galerias de aguas pluviaes e do abastecimento d'agua, de todos os desenhos, installações, disposição das machinas, filtros de depuração etc, e de uma outra planta, na escala de 1/10.000, salientando a disposição dos tres districtos.

E, na opinião do sr. Mackintosh se compara todo esse trabalho com o seu exiguo memorial, como se tivesse á pretenção de metter a Sé na Misericordia!

Insinúa ainda que esse amplo estudo, que eu fiz, se inspirou no seu memorial que não era conhecido, quando me fôram precisos dois annos para assentar e desenvolver as bases de todo o meu trabalho!

Ou é muita ingenuidade da parte de s. s., ou para não sahir dos limites de delicada cortezia, s. s. suppõe que o publico de Pernambuco é composto de beocios.

Além disto, s. s. bem podia ter publicado o tal memorial para INGLEZ VÊR e com o fim reservado de afastar os concorrentes e, no dia da concorrencia, apresentar-se s. s. com uma proposta muito differente...

O certo é que, hoje, como hontem, a pretenção do sr. Mackintosh é continuar n'esse terreno das concorrencias interminaveis que nunca produzem contracto, até deparar o momento de impôr as condições pelo afastamento dos concorrentes e discredito do governo; deixando a cidade nas circumstancias compromettedoras em que se acha como a melhor arma para assegurar a sua victoria.

Foi exactamente por isso que na administração do talentoso e illustado dr. Barboza Lima, convencido este de que o serviço não podia continuar como se estava fazendo sem comprometter os mais respeitaveis interesses da população, instava, depois de ter marcado com lapis vermelho, na planta da cidade os limites do novo perimetro, para que s. s. apresentasse um plano de serviço, de modo a satisfazer todas as exigencias da higiene e da sciencia em geral, promettendo-lhe a innovação do contracto, annuidades muito superiores e as maiores vantagens, quanto á duração do contracto e outros favores, comtanto que dotasse a capital do seu Estado com um systema perfeito de esgotos, e s. s. recusou-se e não correspondeu ás suas vistas, n'esse ponto tão patrioticas, servindo-se então dos mesmos pretextos—*«impossibilidade de levantar os capitaes necessarios para as obras n'elle mencionadas»*. DIARIO DE PERNAMBUCO, SEXTA COLUMNA DE 19 DE MAIO.

Agora, que os calculos lhe falharam, o sr. Mackintosh até de graça se offerece para continuar a fazer o serviço, *tal é a amisade que s. s. vota á esta terra*, mas ainda assim é caro, porque mata!...

Os esgotos não continuarão, absolutamente, no estado deploravel e pernicioso em que se acham: a questão revestiu-se de toda a imponencia patriotica, e a capital d'este heroico Estado tem direito a um melhoramento completo n'este serviço.

Felizmente, um impulso forte de civismo movimenta as mais justas aspirações e o estado sente o benefico influxo de uma direcção que ha de transformar em plena realidade estas aspirações, porque são justas.

Caiba a quem couber a missão de realisar o serviço, elle ha de ser feito com todos os melhoramentos modernos, convença-se d'isto o sr. Mackintosh.

Em relação a annuidade exigida do proprietario, assevero que este paga actualmente, na Recebedoria do Estado, fóra os concertos que elle ignora, a quantia de 19$660 por semestre, ou 39$320, por anno, e não 37$000 como declara s. s.

O sr. Mackintosh diz:

« Não é tambem exacto que a companhia em parte alguma do seu memorial tenha confessado o entupimento de toda a rêde de esgotos por 12 annos. »

Tem a palavra o sr. Mackintosh—MEMORIAL PAGINA 17:

« Desde 1891, devido á circumstancias «imprevistas, independentes de sua vontade, tem sido impossivel á companhia fazer as substituições parciaes, como até então praticava, as quaes garantiam um supprimento d'agua sufficiente para LAVAGEM DOS APPARELHOS E DOS CANOS **mestres**, *resultando disto,* **naturalmente, um entupimento geral em toda a rêde** QUE OBRIGA A RENOVAÇÃO DE TODO O ENCANAMENTO, VALVULAS, ETC. »

De 1891 a 1903, DOZE ANNOS DE ENTUPIMENTO GERAL DE TODA A RÊDE! Rêde de esgotos, apparelhos de latrinas com syphão ou sem syphão, tudo isto sem agua, não só não é esgoto, nem AQUI nem em parte nenhuma do UNIVERSO, como vem a ser, na realidade, veneno fecal e tambem o entupimento geral de toda a rêde de esgotos.

Si a rêde não está entupida que o digam os honrados negociantes de estiva, envenenados até nos seus proprios armazens, em Mariz de Barros—no Forte do Mattos—; que o digam os moradores da rua do Apollo, onde em pleno dia as carroças da *Drainage* vêem retirar a materia fecal de uma cacimba junto a loja do artista sapateiro, sr. Deodato: e que o digam, tambem, os infelizes que moram na rua d'Aurora, onde s. s. faz os despejos no Capibaribe, tal é a fedentina nauseabunda que ha debaixo da ponte de Caxangá e outros pontos.

E' que a distribuição de materias fecaes, nas proximidades do Brum, sem a rigorosa depuração recommendada pelos processos chimicos, arremessa essas materias, que, agglomeradas na praia, visto como as vagas tendem sempre a depositar n'ella as materias em suspensão no ponto mais alto, onde chegam, fazem depositos nauseabundos de detritos sujeitas á fermentação, de modo que os ventos nordestes espalham os miasmas pelas ruas fronteiras.

Ainda uma prova do entupimento, é que o encanamento geral, antes de chegar aos arrecifes, demandando á ilha do Pina, está furado, o que dá logar a que toda a materia fecal fique á descoberta na corôa entre a Alfandega e a ilha do Pina.

Já que saliento estes factos, como profissional e pernambucano, sou forçado a fazer um appello ao honestissimo e criterioso governo do Estado, á cuja frente se acha um homem da estatura moral do dr. Gonçalves Ferreira, para, antes de pagar o pouco que se deve á *Companhia Drainage*, nomear uma commissão de profissionaes de sua inteira confiança, afim de examinar o estado da mesma companhia pois a CLASULA 31.ª de seu contracto consigna:

« Findo o privilegio todo o material da empreza e de seu custeio, bem assim animaes, carroças, canôas, edificios, armazens e officinas construidas nos logares designados pelo governo para esse fim, com tudo que houver em deposito deverá ficar pertencendo á provincia, hoje Estado, sem indemnisação alguma, sendo o cessionario ou seus successores obrigados a entregar **tudo em estado de poder prestar serviço regular.**

TUDO EM ESTADO DE PODER PRESTAR SERVIÇO REGULAR!

Tal é a confiança que tenho no estudo de minha proposta e no criterio do governo, que nada me demove do firme proposito de concorrer com meus esforços para o progresso da minha terra natal, sem procurar meios indirectos e indignos com o fim de illaquear a bôa fé do publico, que, si é generoso e hospitaleiro, é bem perspicaz para não se deixar illudir.

Recife, 4 de junho de 1903.

J. A. de Almeida Pernambuco.

MELLINS FOOD
JA CHEGOU NOVA REMESSA
Para o armazem do ABRANTES

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (67)

30 de agosto.

Occorreu hoje um incidente extraordinario, afflictivo. No decorrer da sessão, Angela estremeceu de susto: os olhos fecharam-se-lhe, espalhou-se-lhe pelo rosto uma pallidez mortal. O pintor suspendeu o trabalho, e corri a buscar um copo de agua. Voltou a si de prompto e quiz continuar a sessão; via, porém, quanto esse constrangimento a fazia soffrer; parecia inquieta, febril, confusa. Sentir-se-hia fatigada? O calor era suffocante: acompanhei-a ao hotel, sem que ella durante o trajecto readquirisse o bom humor habitual. Ao jantar tão depressa empallidecia como se fazia muito vermelha. Sua mãe e eu perguntavamos-lhe o que sentia: « Nada! Nada! », respondia com vivacidade. Não quiz que chamassemos o medico; o seu rosto estava pallido e abatido, as negras sobrancelhas contrahiam-se-lhe, e uma certa expressão de severidade endurecia as suas feições tão meigas. Manifestou-me mais indifferença que n'estes ultimos dias, e por momentos voltava a cabeça como se a minha presença a irritasse... Não comprehendo nada do que se passa: a minha inquietação obriga-me a estar acautelado.

31 de agosto.

Ao meio dia, preparado para acompanhar Angela ao *atelier*, fui bater á porta dos aposentos das duas senhoras. Os creados, porém, informaram-me que tinham sahido havia mais d'uma hora. Surprehendido, resolvi esperal-as. Não se demoraram muito. Angela, silenciosa, extendeu-me a mão ao passar, e subiu direita para o quarto. Julguei que fôsse tirar o chapéo e voltasse depois, mas foi só a senhora Celina quem appareceu.

— Leão, disse-me, poço-lhe o favor de prevenir Angeli que não podemos ir hoje a sua casa, porque minha filha está indisposta.

— Que tem? perguntei com a mais viva apprehensão.

— Não sei o que é, replicou ao cabo d'um instante. Fômos a casa do doutor, mas tinha sahido; deixei-lhe um bilhete pedindo-lhe que logo que lhe fôsse possivel viesse aqui... veremos o que nos diz.

Não pude averiguar mais nada. Resolvi ir eu mesmo a casa do pintor para o informar da occurrencia que nos obrigava a suspender as sessões. Quando entrava para o hotel sahia o medico... As explicações da senhora Celina tinham o mesmo caracter de ambiguidade e de enleio que d'antes... « Socego, descanço, por ora o doutor não podia affirmar mais nada. » Sentia-me immensamente desditoso... os remorsos perseguiam-me com furia. Fui eu a causa da doença; é a idéa do meu amor e dos meus soffrimentos, que influe funestamente na saúde de Angela... Ah! antes eu morresse cem vezes... que expôl-a a qualquer perigo!

Pensava com angustia que não compareceria ao jantar. A minha surpresa foi grande quando a vi. Os seus modos tinham o que quer que fosse de extraordinario. A principio, ao contemplal-a, perturbou-se; depois esforçou-se por parecer tão alegre como de costume, sem o conseguir. Suspeitei que me occultava algum desgosto intimo. Estava completamente transformada. Até a physionomia, até a côr dos cabellos me pareciam hoje outras. Aquelles bellos reflexos de oiro tinham desapparecido, fazia-me quasi o effeito d'uma mulher morena.

Que tem? Perco-me em conjecturas. Teria recebido más noticias de Kromicki? Necessito a todo o custo de esclarecer este mysterio. Aposto que são desgôstos de natureza moral.

Berlim, 5 de Setembro.

Eis-me em Berlim e para muito tempo! Fugi de Vienna... não voltarei mais a Ploszow, porque ella está alli... Tão convencido como estava que não havia forças no mundo que nos separassem! Que coisas tão extraordinarias acontecem na vida! Parti, tudo acabou entre nós!... Afigure-se-me que a engrenagem d'uma machina me tritura o cerebro... Este estado faz-me soffrer immenso... Mas não estou ainda doido! Sei tudo, Lembro-me de tudo! Só as cabeças fracas é que conseguem perturbar-se. A mim não me podia succeder isso, porque em casos como o meu a loucura seria uma felicidade.

8 de setembro.

Quando penso que tudo acabou; que nao me fica nada do passado! Que a deixei, e para sempre! Não o posso acreditar. Angela está perdida para mim! Que esperar do futuro? Parece-me que estou demente. Porque emfim, o que ha de extraordinario, que depois de alguns mezes de cohabitação conjugal, uma mulher nova chegue a encontrar-se n'um certo estado exigido e previsto pelas consequencias do casamento? E' um facto quotidiano dos mais naturaes. Só um cerebro doente é capaz de imaginar que uma lei ordinaria da natureza possa ser uma monstruosidade. Ha n'isso uma exaltação inadmissivel. Angela conservou-se virtuosa, e eu considero essa virtude como um crime que não posso perdoar-lhe. E não lhe posso perdoar porque a despréso. Tinha-nos a ambos ao seu dispôr: a mim, para o amor platonico, a elle para affeições mais positivas, mais legitimas. Ah! que bello papel fiz eu! Sobreexcitava as suas faculdades affectivas, afinava a corda até obter a nota desejada no accôrde perfeito do amor! Na verdade o entremez é risivel, á força de ser cruel!

10 de setembro.

Observo que a tragedia humana, nas outras pessoas, provém sempre de acontecimentos e de desgraças excepcionaes; em mim succede o contrario, deriva do curso natural das circumstancias e das coisas. Não sei qual será preferivel... Mas esta complicação de occurrencias tão simples causa-me indiziveis soffrimentos!

11 de setembro.

Parece que ha homens feridos pelo raio, que o recebem de pé e não caem fulminados. A mim succede-me uma coisa parecida. Tenho aguentado até agora o choque, mas presinto que vou cahir. O meu estado aggrava-se. Logo que chega a noite, assaltam-me estranhos phenomenos nervosos. Abafo! o ar não penetra nos pulmões. Empolga-me um terror inexplicavel: tenho medo de tudo. Receio que me succeda alguma coisa cem vezes mais terrivel que a morte. Perguntava hontem a mim proprio o que aconteceria se de repente, ao despertar, esquecesse o meu nome, quem era, de onde vinha, e, n'esta cidade extrangeira, me puzesse a caminhar ao acaso, rodeado de trevas, sem rumo, com o espirito completamente desvairado? São allucinações horrendas. De mais, a minha alma não estava já habituada a ellas? Ignoro onde me encontro sob o ponto de vista moral! Caminho ás apalpadelas em meio da escuridão perdido e sem bussola. O medo campeia em mim: penetrou no meu ser, treme no amago da minha alma. As trevas enchem-me de espanto... Percorro, de noite, as ruas illuminadas: a multidão indifferente que me rodeia tranquilliza-me... Oh! mas as noites! essas noites interminavelmente compridas, em que me encontro a sós commigo! Um sabor metallico enche a minha bôcca de azedume... Senti esta impressão no momento em que a senhora Celina me participou a « grande novidade! » Que dia, santo Deus!

Sahira para saber o que havia depois da segunda visita do medico.

Estava tão longe de suspeitar a verdade, que não comprehendia nada, até depois da senhora Celina m'o ter dicto.

— O medico affirma que o que tem são phenomenos nervosos, peculiares ao seu estado.

Depois, vendo que não percebia a allusão, accrescentou com certo enleio:

— Porque, emfim, tenho de lhe participar a « grande novidade. »

E disse-me qual era a « grande novidade! » e senti nos labios um gôsto a chumbo, e a dôr no cerebro que não me abandona desde então.

(Continúa).

COPIADORES—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis só na antiga casa **Laemmert**. *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil e Ribeiro**.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego, em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Renoá...*

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.— Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firma reconhecida.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Indio*, para o sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Mundinho Bezerra.

De Macau, para Ribeiro.

Linhas bôas.

Koury Lima, agemte das loterias da Bahia em beneficio das obras da irmandade de S. José do Corpo Santo e S. Bom Jesus da Cruz, tendo de se retirar d'este Estado para o da Bahia, avisa aos seus freguezes que fica provisoriamente suspensa a vendagem dos referidos bilhetes e convida a quem tiver premiados a irem receber na Praça da Independencia n. 16, Mina d'Ouro.

Cicero da Silva Lima.

Ao commercio e ao publico

Declaro que vendi n'esta data ao sr. Ubaldo Cesar d'Olinda Campello a minha mercearia, sita á rua da Concordia n. 141, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transação queira apresentar a sua reclamação no prazo de tres dias a contar d'esta data.

Recife, 2 de junho de 1903.

Antonio Salustiano de Lemos.

Ao commercio e ao publico

Declaro que n'esta data comprei ao sr. Antonio Salustiano de Lemos a sua merciaria sito á rua da Concordia n. 141, livre e desembaracada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transação, apresente sua reclamação dentro de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 1.° de junho de 1903.

Ubaldo Cezar d'Olinda Campello.

Ao commercio

Declaro que n'esta data fica sem effeito a compra que fiz ao sr. Borges Filho de sua taverna sita á rua do Occidente n. 5.

Recife, 31 de maio de 1903.

Honorio de Lemos.

Fanfarra Monteirense

A commissão promotôra do sarão que se realizará no dia 6 do corrente, convida todos os consocios e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças a referida festividade.

Monteiro, 2 de junho de 1903.

Pela commissão,

Camillo P. da Silva Figueiredo.

Ao commercio

Phamaceutico Francisco Manoel da Silva Junior declara que para fins de commercico passará a assignar-se de hoje em diante:

Francisco Manoel da Silva Guimarães.

Recife, 1.° de junho de 1903.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Borges Filho a sua taverna sita á rua do Occidente n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onnus. Quem se julgar credor apresente suas contas no espaço de tres dias.

Recife, 29 de maio de 1903.

Honorio de Lemos.

Confirmo a declaração acima.

Borges Filho.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de embarcar no vapor «Orcana» para Portugal, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe honram com sua amisade, o faço por meio d'este, offerecendo-lhe naquelle reino os seus diminutos prestimos; outro sim declara que deixa como seus bastantes procuradores os srs. Victor Gonçalves de Souza Beirão, João Alves Marques, para tratarem de todos os seus negocios commerciaes e particulares na ordem em que vão collocados.

30—5—903.

Antonio Marques de Almeida.

Ao commercio

Declaramos ao commercio e especialmente aos nossos freguezes que deixou de ser nosso empregado o sr. Manoel Ferreira Pinto Junior que era encarregado da cobrança de nossa casa.

Recife, 2 de junho de 1903.

Alvares de Carvalho & C.

Fallencia de Ferrari & Primo

Na forma do art. 42 da lei de fallencias convido os srs. credores de Ferrari & Primo apresentarem os seus titulos dentro de 10 dias.

Recife, 2 de junho de 1903.

O syndico provisorio,

Arnal do Olinto Bastos.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas, para á assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente, para a reunião que terá lugar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, do dia 22 do corrente.

Recife, 2 de junho de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.

Director secretario.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

CREDORES DA FAZENDA NACIONAL

Exercicios-findos

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigir-se para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

João Paes Barretto.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne

e em todas as Pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.° 4

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

47

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,

I. J. Aroucha Filho

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,

Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

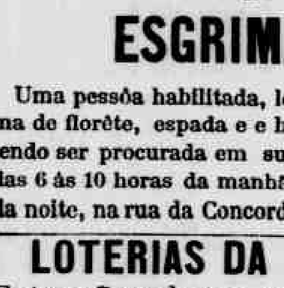
60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues ua Nova n. 48 A.



ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e e bayoneta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás da noite, na rua da Concordia n. 142.

LOTERIAS DA BAHIA

Extracção todas as sextas-feiras

3.ª parte da 18.ª serie

plano X em 5 de junho de 1903

Premio maior de	2.000$000
1 dito de	200$000
1 dito de	100$000
3 dito de 40$000	120$000

e mais outros premios de pequenos valores.

Agente geral, *Francisco de Paula Mafra.*

RUA DO IMPERADOR N. 30

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,

Manoel Joaquim Cavalcanti.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 2 e 23

RECIFE

LOTERIA GARANTIDA

Quinta-feira, 7 de Junho

INTEGRAES **10:000.000** INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acne, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	8:000$ por 200 rs.
Os sabbados	20:000$ por 1$000 rs.
6 de junho	25:000$ por 2$000 rs.
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 20 do corrente—500:000$000 **Habilitem-se**

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:0000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO**—CABO.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco*.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderia evitar.

O comprador deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

O padre Manoel Zacharias de Souza Lyra suffraga o setimo dia do passamento de sua prezada irmã, d. Marianna Leopoldina de Souza Lyra, com missas, que serão rezadas no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, nas egrejas-matrizes do municipio de Altinho e Santo Antonio da cidade do Recife, e convida para aquelles actos de religião e piedade a seus parentes e amigos e aos da finada, testemunhando a todos que comparecerem, eterna gratidão.

Pastor José dos Santos

Antonio Elias da Silva, manda rezar, hoje, uá missa por alma de seu neto, **Pastor José dos Santos**, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Recife, 5 de junho de 1903.

Maria da Conceição e Silva

Albino da Silva Britto, sua mulher, Manoel Martins Machado e seus filhos, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de sua estremecida mãe, sogra e avó, Maria da Conceição e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia da participação. A todas ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

João Machado Portella Figueiredo

Izabel de Miranda Figueiredo, seus filhos, genro e neto, Simplicio Fonseca, sua mulher, filhos e entiados, Alexandrina de Miranda Rosa, seus filhos, genros e netos. Maria de Miranda Dontey, seus filhos, genros e netos, José de Miranda Britto, sua mulher e filho, profundamente sentidos pela morte repentina do seu inditoso marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, **João Machado Portella Figueiredo**, no dia 30 do mez findo, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes, amigos e a sociedade Postal que acompanharam os restos mortaes do fallecido, e de novo convidam para assistirem a missa que pelo seu eterno repouso mandam rezar na egreja da Penha, no dia 6 do corrente, as 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, hypothecando a todos que comparecerem, sua eterna gratidão.

LEILÕES

LEILÃO

Da casa da travessa do Feitosa n. 17, freguezia da Graça, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e sitio tendo 30 metros e 20 centimetros de frente e 57 metros de fundo.

Sexta-feira, 5 de junho

ÁS 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente a leilão, a requerimento dos herdeiros dos finados João Francisco dos Santos e sua mulher d. Francisca Candida Machado, a casa acima mencionada livre e desembaraçada de qualquer onus, ás 11 horas de segunda-feira, 5 de junho.

GRANDE LEILÃO

Em continuação

De moveis e mercadorias, tornos para ferreiro e bancos para jardim

Constando:

De mobilias, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello e jacarandá, de guarnição e braços, ditas com balanço, sofás, consolos, guarda-comidas, guarda-louças, guarda-roupa, estantes e fiteiros, mesas elasticas, ditas com gavetas, aparadores simples e com armario, lavatorios austriacos com pedra e espelhos, espelhos ovaes, ditos proprios para consolos, camas de madeira para casal e solteiro, ditas de ferro com lastros de arame e sem elle, diversos candieiros para mesa, ditos para pendurar e com suspensão para kerosene, lustres de crystal para gaz carbonico com 3 e 4 bicos, lustres de bronze com 2 e 3 bicos, grande quantidade de ferragens, constando de dobradiças, fechaduras, pregos e brochas de varias dimensões de ferro e latão, 2 machinas photographicas, relogios, quadros, diversas carteiras, prensa de copiar, reposteiros e transparentes, caçarolas, caldeirões de porcellana, 1 gazometro, passe-partouts, lanças e sanefas para cortinados, esteira para forro de casa, alcatifa e uma infinidade de objectos que estarão patentes aos srs. compradores.

Sexta-feira, 5 de junho

A'S 11 HORAS

No armazem n. 55 á rua Direita

O agente Gusmão, auctorizado pelo sr. João Silva, fará leilão para liquidação de seu estabelecimento acima mencionado de todas as mercadorias existentes no mesmo, que serão vendidas ao correr do martello.

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, porcellanas, vidros, ferramentas e utencilios para marcineiro, telhas de zinco etc e uma armação para mercearia constante de balcão, fiteiro, canteiros, depositos, cofre, 1 escada e 1 carteira na rua Direita n. 91.

Constando:

De 1 mobilia de junco côr de nogueira com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, castiçaes com lanternas, 1 espelho oval, 1 candieiro de pendurar, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, quadros, 1 sofá, 1 commoda grande, 1 cama para casal, 1 guarda roupa com gavetas e gavetões, 1 lavatorio e guarnição, 1 banca com gaveta, 5 cabides de parede, 1 cupula para cama, 1 commoda, 1 marquezão para solteiro, 1 mesa redonda, 1 dita com gaveta, 2 bahús de madeira, 1 cesta para roupa, 1 tinteiro de vidro, 1 mesa elastica, cadeiras avulsas de guarnição, louças para almoço e jantar, 1 marqueza d'amarello, 1 relogio de parede, copos, calices, colheres, talheres, garrafas para vinho, 1 porta-queijo de crystal, pratos de faiance, compoteiras, fructeiras, 3 camas de lona, 1 balança decimal, 1 mesa de cozinha, 1 trem de cozinha, 7 telhas de zinco, 1 escada, 1 pranchão, candieiros, bacias de estanho, 2 espingardas, 1 filtro, 1 prateleira, 2 bancos, 1 balde para agua, 1 lote de madeira, 3 bancos para carpina, 1 lote de ferramenta e utencilios para marcineiro e outros muitos moveis e objectos de uso domestico.

Sabbado 6 do corrente, ás 11 horas

NA RUA DIREITA N. 89 1.° ANDAR

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Manoel Martins Vianna que retirou-se com sua exm. familia para Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos.

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho

AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros deste capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.

A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

LEILÃO

De joias, brilhantes, ouro e prata, no

Monte de Socorro

O agente Martins, auctorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica Monte Soccorro, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 16 de junho

A'S 11 HORAS

43205	44248	44334	44365	44474	44564
43448	44249	44335	44366	44481	44574
43537	44254	44338	44367	44483	44578
43688	44255	44339	44368	44487	44589
43647	44270	44340	44370	44489	44583
43750	44273	44341	44379	44499	44589
43766	44274	44345	44381	44501	44595
43802	44175	44346	44385	44505	44596
43830	44288	44347	44400	44513	44600
43843	44300	44348	44408	44514	44603
43845	44311	44349	44416	44515	44606
43847	44313	44354	44418	44524	44613
43860	44315	44356	44424	44536	44618
43864	44318	44357	44426	44538	44623
43940	44321	44358	44432	44541	44627
43980	44325	44359	44436	44542	44630
44183	44328	44360	44437	44550	.....
44241	44331	44361	44439	44554	.....
44242	44332	44363	44457	44561	.....
44243	44333	44364	44462	44562	.....

N. B.—Avisa-se aos mutuarios que não devem deixar as reformas ou resgates para o ultimo dia, pois não serão attendidos senão nas horas do expediente, das 9 horas ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade), segue nestes dias ás 4 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), segue no dia 11 de Junho ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) é esperado dos portos do sul no dia... do corrente.

Seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe,

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

Novo Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.° teneate Corte Real, e espera-se do norte no dia 5 de Junho e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do sul até o dia 20 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo**, tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne** s/mer.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero suficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 8 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA D BM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Divarpool no dia 8 de junho, seguindo depois da demora necessaria para o mes do porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 8 de junho, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

A 4$ooo uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ARMAÇÃO—Vende-se uma grande armação ingleza; a tratar na rua Nova 19, *Livraria Economica.*

ARRAYAL. Aluga-se a casa da rua de S. João n. 23, caiada e pintada de novo; a tratar na estrada do Monteiro n. 63 ou no trapiche Vianna, Forte do Matto.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.º andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.
Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se da uma para cozinhar em casa de pouca familia, á rua Vidal de Negreiros n. 136.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosorio n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua Lemas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

ATTENÇÃO — Vende-se uma grande propriedade com mais de uma legua de fundo muito perto desta capital; presta-se para grande solta de gado, terrenos para viveiros de peixe, plantações de coqueiros, já havendo tresentos de fructo e mais de cem novos. Na referida propriedade tem um grande machinismo completo e toda a ferragem para fabricação de assucar; bôa agua e abundante; tem grande casa de vivenda, e muitas outras casinhas de telha para moradores. A tartar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar ou no n. 73, 3.º andar na mesma rua.

BACIAS, BANHEIROS, BAHU'S, CAIXAS, JARROS e todas as obras de folhas de flandres e zinco quem faz e vende mais barato, é o Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CYLINDRO para padaria, vende-se um americano novo, bocca de forno, cortadeiras e mais utencilios, por preço resumido, a tratar com Aprigio Falcão, na cidade do Brejo.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario.*

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

CASAS NA TORRE—Alugam-se, a principiar com 18$000 mensaes; a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CARTÕES de visita, participações, lettras de cambio, copiadores, tintas, lacre, pennas e mataborrão, só na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

DA-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.
Rua Velha n. 75, 1.º andar, das 10 as 5 da tarde.

FIGURINOS—Grande agencia de jornaes de modas. Para venda avulsa e assignaturas: *Livraria Economica*, rua Nova n. 19.

IMPRESSOS para despachos aduaneiros, etc., etc., assim como outros trabalhos typographicos, na typographia da antiga casa Laemmert, n. 4, rua Marquez de Olinda—Recife.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

LIVROS EM BRANCO para escripturação commercial, á venda, em todos os formatos, na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

LIVROS em branco, para escripturação commercial, formatos usados, á venda na antiga livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

OLINDA—A casa funeraria de João Montarroyos & C., á Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro) encarrega-se tambem de enterros a carros ou a mão para o Recife, Beberibe, Iguarassú e Paulista e de todos os papeis relativos aos enterramentos.

PRECISA-SE de uma cozinheira em Fernandes Vieira n. 15.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.
Informações no escriptorio deste *Diario.*

PRECISA-SE peuma ama para cozinhar para uma casa de familia no Arraial: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

PIANO—Vende-se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

PAPEL PINTADO para fôrro de casa, lindas cores, de 400 a 800 reis a peça, só no Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

PRESISA-SE uma ama para cozinhar a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 4.

QUITANDA—Vende-se, a da rua Vidal de Negreiros n. 91.

QUEM quizer fazer enterros baratos para adultos e parvulos de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe vá a casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condicções a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfalataria.

SITIO. Aluga-se um á travessa do Caldeireiro n. 4; perto da estação; com grande casa de moradia, bôa cacimba, muitas fructeiras, tudo em bom estado, por preço rasoavel.
A tratar no mesmo sitio ou na pharmacia Ferreira, praça da Bôa Vista n. 19.

SOLEIRAS DE PEDRA, para portas, vendem-se algumas á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

TREZENA do glorioso Santo Antonio, com ladainha em portuguez; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

TINTURA de ouro e aluminio para dourar e pratear qualquer objecto; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se par, ensinar particular pelo diminuto preço 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 6, loja.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENDE-SE o engenho Dous Braços de Baixo, na comarca da Escada, meia legua distante da estação do mesmo nome, safrejando 2 mil pães annuaes, muito bem montado e divide com a Usina Massauassú, podendo fornecer todos os annos para a usina: quem quizer comprar póde dirigir-se á rua do Progresso n. 3, das 7 horas ás 9 da manhã, ou então de 4 da tarde ás 7 da noite, ao sr. André dos Santos Dias.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE uma seraphina em perfeito estado á rua Dias Cardoso n. 86.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE ataúdes baratos na casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 12 de junho do corrente anno se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

FREGUEZIA DO RECIFE

O sobrado de 2 andares n. 36, á rua Domingos José Martins, tendo 4 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2salas, 4 quartos e cozinha externa; tem sotão interno 1 sala e 4 quartos, medindo de frente 7 metros e 10 centimentros e de fundo 18 metros e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Americo Alves de Mendonça ou José de Oliveira.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

A casa de pedra e cal n. 9, á ilha do Carvalho, tendo 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo, 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$ pertencente a Manoel Soares de Figueirêdo, hoje, José Vieira Soares.

Os moveis existentes á rua Marquez do Herval n. 33, 2 fiteiros, 2 mesas, 12 cadeiras, avaliados por 150$000, pertencente a Rego ou Saldanha e Britto.

A casa n. 21 á travessa da Concordia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Caetana da Silva Leitão ou Augusto Honorato de Miranda.

A casa de pedra e cal n. 44, á rua Pedro Affonso, tendo 2 portas de frentes em salão e 1 quarto com apparelho; tem sotão com 2 pequenas janellas de frente, em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros avaliada por 1:500$000, pertencente a Raymundo Rodrigues de Paula.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Os moveis existentes, na casa sem numero á estrada de Caruarú, 1 armação de prateleiras de pinho e 1 balcão da mesma madeira, com 1 balança com todos os utensilios, um lampeão, avaliados por 100$000 pertencentes a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pires de Barros.

A casa de pedra e cal n. 67 á rua de Santa Rita com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente, 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente Josepha Catharina Pereira de Moraes.

A casa de pedra e cal n. 41 á rua de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente aos filhos de Joanna Basilio de M. Guimarães.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

O terreno com quintal murado, onde foi edificada a casa n. 95, á rua Conde da Bôa Vista, da qual, casa, ainda resta a coberta da parte posterior, medindo de frente o terreno 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$ pertencente a Manoel Nogueira da Silva Primo.

A meia-agua de pedra e cal n. 11, a rua Sebastião Lopes, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 45 metros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000. A mei'agua de pedra e cal n. 13, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros avaliada por 300$000. A mei'agua de pedra e cal n. 17, á mesma rua, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros, avaliada por 300$000. A mei'agua de pedra e cal n. 19, á mesma rua, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 300$000, todas pertencentes á Olympia Candida do Amaral.

A casa de pedra e cal, á rua Visconde de Goyanna n. 79, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria S. Ferreira da Cunha.

A casa de pedra e cal e parte de taipa n. 9 C. á estrada João de Barros, em estado de ruinas, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, é proprio o terreno da dita casa, mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Joaquim Francisco dos Santos ou Eduvige Amelia Cavalcante d'Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 64 á rua da Ponte Velha, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Philadelpho Francisco de Paula.

A casa de pedra e cal n. 152, á rua Visconde de Albuquerque, tendo 2 portas de frente, mede de frente 4 metros e 85 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Maria Eufrosina de Freitas.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

A casa de taipa n. 10 á Estrada Nova, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna Josepha Xavier hoje José Lopes de Oliveira.

A casa de taipa á Estrada da Torre n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna L. da Soledade.

FREGUEZIA DA GRAÇA

A casa de taipa n. 15 A, á rua da Graça, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, em terreno proprio mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel Maria da Silva ou Nahum.

A chacara n. 5 á 1.ª travessa do Ventura, retirada do nivel da rua, portão de ferro e gradil, tendo 2 janellas de frente, tem sotão; avaliada por 5:000$000, pertencente a Seraphim José Lopes.

FREGUEZIA DO POÇO

A casa de taipa n. 12 á rua de S. João, tem 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso.

A casa de taipa á estrada do Açude n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda.

A casa de taipa á estrada do Açude n. 16, tem 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 80$00.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 41, tem 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, todas pertencentes a Manoel Martins Ferroira.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, tem 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

Um quadro todo murado com portão de ferro e madeira n. 3 no Monteiro, na antiga refinação, tem dentro do referido quadro 5 pequenas casas com terreno proprio, avaliado em 1:000$000, pertencente á Maria Luiza do Rego Barros e outros.

A casa de taipa n. 1 á rua do Quiabo, no Monteiro, tendo 1 porta e 4 janellas frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, em terreno proprio cercado á madeira, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Pedro Francisco dos Santos.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa á rua do Bom Gosto, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor largo, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Verissimo.

A casa de taipa n. 2, á praça do Sol, na Varzea, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, mede de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Pedro Dias de Assis Junior ou Pedro Dias da Silva.

A case de pedra e cal n. 22, á rua das Laranjeiras, tem 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, portão de madeira ao lado, terreno murado em parte e a outra parte cercada, mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Umbelino de Souza Rocha.

A casa de pedra e cal n. 4, á rua Ilha Larga do Brum, em Caxangá, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão, 2 salões, murado n'um lado, não tendo mais grade de ferro, mede de frente 6 metros e de fundo 11 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Theobaldo A. Saldanha.

E para constar passei o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 3 de junho de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL

Fornecimento de viveres ao rancho dos corpos da Brigada

De ordem do sr. coronel commandante da Brigada, faço publico que no dia 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo commando, recebe-se propostas dos generos abaixo declarados para o fornecimento ao rancho do Regimento de Infantaria e do Esquadrão de Cavallaria, no 2.º semestre do corrente anno.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo, além dos preços das mercadorias que o proponente quizer contractar, a declaração de sujeitar-se ás clausulas do contracto.

Não deverão conter as propostas, erros, rasuras ou cousa que duvida faça sob pena do conselho não tomar conhecimento dellas.

GENEROS
Assucar de 3.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Azeite dôce, litro.
Bacalhão, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Fructa (1 laranja ou 2 bananas). (ração).
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre branco, litro.
Vinho figueira, litro.
Verduras e temperos, ração.

Recife, 4 de junho de 1903.
João Alfredo Figueirôa.
Capitão Secretario.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO
2.ª praça

O conselho economico deste estabelecimento reune-se, ás 11 horas da manhã do dia 6 do fluente, para contractar, em 2.ª praça, e sob as condições constantes do edital publicado neste jornal nos dias 24, 26, 28 e 30 de Maio ultimo, os generos abaixo declarados:
Alcool, kilo.
Araruta kilo.
Bolacha kilo.
Carne verde, sem osso, kilo.
Cognac, litro.
Carvão vegatal, barrica.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Ovo, um.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Tijollo de areias, um.
Vassoura de piassaba, uma.
Velas etoile, maço.

Qualquer explicação aos proponentes será dada na secretaria deste estabelecimento.

Hospital militar de Pernambuco, 4 de junho de 1903.
O Secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

O dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faz saber pelo presente, que no dia 5 de junho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

O sobrado de um andar e sotão n. 32 sito á rua do Pharol na freguezia do Recife, com 1 porta de frente, no pavimento terreo, 3 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 1 janella de frente, sotão e cozinha; o sotão em salão, medindo de frente 2 metros e 35 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros em mau estado de conservação, avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Bernardina Candida dos Santos.

Um terreno sito no 1.º becco da rua da Cadeia Nova na freguezia de Santo Antonio, onde foi edificada a casa n. 5, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliado por 100$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra João Manoel de Siqueira.

A casa de solo baixo e biqueira sob n. 4, sita á travessa da Concordia na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José da Cunha Guimarães.

A casa n. 4 sita á travessa do Freitas na freguezia de S. José, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, telheiro e quintal murado; tem sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 35 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa n. 52 sita á rua de S. João na freguezia de S. José, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 9 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000 penhorada em virtude da execução da fazenda contra o dr. Francisco do Rego Baptista.

A casa n. 16 sita á rua Oitenta e Nove na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros 55 centimetros, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio dos Santos Villaça.

A casa de pedra e cal n. 139 A sita á rua do Conde da Bôa-Vista com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros avaliada por...... :200$000, penhorada em em virtude de execução da fazenda contra Affonso de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 76 sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, saleta, 1 quarto para banho e quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Souza Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 15 sita ao largo dos Coêlhos na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, e cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra C. Madame Egolin.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias no mez de maio de 1903.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henrique, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 12 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Afogados

A casa n. 59, á rua de S. Miguel com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto, mede de frente 5 metros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000 e pertencente a João André de Moraes Rabello.

A casa n. 51, á rua Mótócólombó, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros pela quantia de 360$000 por ser a 2.ª praça e pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro, freguezia da Bôa-Vista.

A armação e balcão pintado a oleo existente no estabelecimento n. 82, á rua da Ponte Velha, pela quantia de 900$000 por ser a 2.ª praça pertencente a José Dias de Almeida.

As casas de ns. 5 e 7 no, bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma, 1 porta de frente, 1 sala e 1 quarto, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, pela quantia de 180$000 por ser a 2.ª praça pertencente a João Gualberto Baptista.

As casas ns. 1 A e 1 B, no 2.º bêco da travessa do Principe, tendo cada uma porta e janella de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros pela quantia de 170$000 ambas por ser a 2.ª praça, pertencente a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.

Freguezia da Graça

A chacara n. 64, á rua das Pernambucas com portão de ferro na frente e gradil, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, sala de côpa e sitio murado; no andar, 3 janellas de frente, 1 porta com varanda de ferro, 4 janellas no oitão, 3 salas, 5 quartos, mede de frente, 6 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 90 centimetros avaliada por.... 10:000$000 e pertencente a João Alves Pereira de Lyra.

A casa n. 12 de taipa, á rua das Contendas, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente, 3 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000 pertencente a Lino Agripino da Cunha.

A casa n. 15 á travessa do Feitoza, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa mede de frente, 6 metros e de fundo, 10 metros e 90 centimetros avaliada por 3:000$000, pertencente a João Francisco dos Santos.

Freguezia do Recife

A casa n. 1, á rua de S. Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e janellas no oitão, 2 salas, cozinha externa e pequeno quintal murado, com portão de madeira, mede de frente, 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros pela quantia de 3:600$000 por ser a 2.ª praça, pertencente a João Martins da Silva.

Freguezia de S. José

A casa n. 200, á rua Imperial, com porta e janella de frente, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo, avaliada por 2:000$000, pertencente aos filhos de Dionizio Gonçalves Maia.

A casa n. 53, á rua da Detenção, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Julia Olindina P. da Cruz.

A armação e balcão existentes no estabelecimento n. 10, á rua Imperial, avaliados por 400$000, pertencentes a Joaquim Alves dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa n. 59, á estrada do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, quintal murado, 3 quartos no mesmo, 1 cocheira e outras dependencias, mede de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencentes a Gustavo Mermond.

A casa n. 22, á estrada de Afogados, com 3 portas de frente, 1 janella em cada oitão, 1 alpendre, 3 salas, cozinha externa, mede de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Luiz Victor Lieutheer.

As casas ns. 15 e 17 no becco do Arrayal, tendo a primeira 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas num oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas e 3 quartos, mede de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 85 centimetros; o segundo 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella num oitão, 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliadas ambas por.... 300$000, pertencentes a Joaquim Gonçalves de Amorim.

A chacara n. 46, á estrada do Arrayal, com 4 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas num oitão, 3 janellas no outro oitão, 2 salas, 1 salêta, 3 quartos, cozinha externa, mede de frente 8 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

Freguezia de Santo Antonio

A casa sob os ns. 18 e 21, á rua João do Rego, com 6 portas de frente, com grade de ferro, mede de frente 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a José Soares do Amaral.

O sobrado de 1 andar n. 30, á rua Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente 5 metros e 15 centimetros, avaliada por 4:000$, pertencente a Joaquina Amelia da Silva.

O uso fructo do sobrado de dous andares n. 28, á rua Marcilio Dias, pela quantia de 5:400$000, pelo espaço de cinco annos, por ser a 2.ª praça, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

O sobrado de um andar n. 30, á rua do Imperador, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 3 salas, 1 telheiro e quintal murado; no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha externa, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 8:000$000, pertencente a José Moreira Lopes.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de maio de 1903.

Eu, José Alberto do Rego Lima, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de junho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal do Recife.

O cortiço n. 12 sito á rua Luiz de Mendonça, na Freguezia de São José, em terreno proprio, com 4 meia aguas e 1 andar superior, medindo de frente 13 metros e 70 centimetros servindo de base a quantia de 900$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Barbara Francisca do Rego.

A casa de pedra e cal n. 78, sita ao Largo dos Remedios na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, quintal e terreno proprios avaliada por...... (1:000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio de Cerqueira Bastos.

A casa n. 4 no becco do Costa á rua Imperial, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, servindo de base a quantia de 270$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio Apollinario dos Santos.

A casa de taipa em terreno, n. 7 sita á Travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, e 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, servindo de base 450$000 por ser a segunda praça penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Emilia Joaquina de Mendonça.

MOVEIS

Os objectos abaixo mencionados, existentes nos predios ns. 22 a 30, sitos na Praça da Independencia na freguezia de S. Antonio. 3 fiteiros de faia, envidraçados, 2 espelhos de moldura dourada, 2 duzias de cadeiras de junco, servindo de base a quantia de 720$000, por ser a segunda praça, penhorados ditos objectos em virtude de execução da fazenda municipal contra Almeida Ferreira & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 do mez de maio do anno de mil novecentos e trez. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de todos, que nesta data foram expedidas circulares as autoridades policiaes do municipio da capital recommendando inteira execução ao art. 5.º, capitulo 4.º, titulo 8.º da lei municipal n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 que estatue o seguinte:

« Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto, (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia ».

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.

Alfredo Freyre.
Secretario.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 6 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Caiará e de S. João, na estrada de Pão d'Alho, orçadas a 1.ª em 2:591$700 reis e 2.ª em 9:835$700 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thezouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante já referido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30, dias a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrecadação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 22 de maio de 1903.
Misael Dominguez,
Director interino.

EDITAL

Imposto de decima urbana
2. semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar de 1 de junho proximo vindouro será arrecadado, sem multa, o imposto de decima urbana relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir, antes do pagamento, a quitação do 1.º semestre do mesmo imposto.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de maio de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.

Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

4 de Junho
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram a 12 7/16, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Com as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 9/16, 12 17/32 e 12 1/2.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos..................	4$400	a	5$600
Somenos..................	3$000	a	3$200
Mascavados...............	2$000	a	2$100
Retames..................	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão
Cota-se nominalmente a 16$000, os 15 kils.

Couros
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $580 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$720
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de..............	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de....	3$000	a	12$000
Mamona, vendica os 15 k.	1$700	a	1$800
Milho, cota-se, estação..		a	$075

EXPORTAÇÃO
DIA 4 DE JUNHO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor nacional *Marajó*, para Montevidéo:
Amorim Fernandes & C, 20/10 barris com 800 lits. de alcool e 20/2 pipas com 6000 lits de aguardente.
Na escuna nacional *Johann*, para Montevidéo:
Pinto Ferreira, 242 atados de aduellas de pipas usadas.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos
Azevedo & C., 1 cx. com 40000 cigarros.
Pereira Pinto & C., 4 cxs com 256 kils. de doce.
Ferreira Victal & C, 150 pacotes com 1200 kils. de doce.
J. Pereira & Barbosa, 2 cxs. com 140 kils de massa de tomate e 2 cxs. com 100 kils. de doce.
Pestana dos Santos & C., 10 pacotes com 80 kils. de doce.
Ayres dos Reis & C., 1 cx. com calçados.
Loyo & C. 75/2 e 130/4 barricas com 14140 kils. de assucar branco.
Henry Forster & C., 40/4 10/8 barricas com 2712 kils. de assucar branco.
Loureiro Barbosa & C., 1 cx. com 68 kils. de doce.
Braga Sá & C., 3 cxs. com calçados.
Amorim Silva & C., 50/5 barris com 4250 lits de aguardente e 50/4 e 50/8 barricas com 4072 kils. de assucar branco.
Luiz A. Silva, 110/5 barris com 9350 lits. de aguardente e 5/5 barris com 425 lits. de alcool.
Para o Pará:
Manoel C. Vieira, 30 saccos com 3000 cocos, fructas, 20 pacotes com 240 kilos de doce e 100 gallinhas.
Ramiro M. Costa, 1 cx. com 250 kils. de vaquetas.
Antonio Ferreira & C., 30 pacotes com 240 kils. de doce.
Taborda & C., 30/2 e 30/4 barricas com... 4260 kils. de assucar branco.
Ayres dos Reis & C.. 1 cx. com calçados.
Loyo & C., 20/2 barricas com 1720 kils. de assucar branco.
Candido F. Cascão, 30 saccos com 2250 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 20/2 barricas e 20 saccos com 3320 kils. de assucar branco.
Braga Sá & C., 2 cxs. com calçados.
Amorim Silva & C., 100 saccos com 6000 kils de milho.
Luiz A. Silva, 200 saccos com 12000 kils. de milho.
Para o Maranhão:
Loureiro Barbosa & C., 200 cxs. com 8000 kils. de cebolas.
J. O. Almeida & C., 4 cxs. com 305 duzias de pares de meias de algodão.
Para o Ceará:
Alfredo Borges, 100 saccos com 6000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Manáos*, para a Bahia:
Amorim & Campos, 100 cxs. com 3300 lits. de oleo de ricino.
Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 15 pipas com 8250 lits. de aguardente,
Para o Rio de Janeiro:
Louise Paille, 750 saccos com 45000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Beberibe*, para Santos:
M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kils. de assucar mascavado.
Taborda & C., 875 saccos com 53500 kils. de assucar branco e 45 cxs. com 1530 lits. de oleo de mamona.
No vapor nacional *Recife*, para Santos:
M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kils. de assucar branco.
Candido F. Cascão, 1000 saccos com 60000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Marajó*, para Santos:
J. Pereira & Barbosa, 10 cxs. com 700 kils. de massa de tomate.
Amorim Fernandes & C., 2312 saccos com 132720 kils. de assucar branco e 413 saccos com 24780 kils. de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 9 saccos com 540 kils. de assucar branco e 84 saccos com 5040 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Vencedora*, para Macau:
Fernandes Nunes & C., 1 cx. com calçados
Pinto Alves & C., 2/2 barricas com 120 kils. de assucar refinado e 34 saccos com 2550 kils. de assucar branco.
Ferreira Rodrigues & C., 700 saccos com 29400 kils. de farinha de mandioca.
Olintho Jardim & C., 6 fardos com 417 kils. de tecidos de algodão.
No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba:
Santos da Figueira & C., 1/5 barril com 90 lits. de alcool e 3/2 barricas com 180 kils de assucar branco.
Pernambuco P. Factory, 30 barris com 336 kils. de polvora.
No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró:
Amorim Fernandes & C., 15 saccos com 1125 kils. de assucar branco e 10 saccos com 50 kils. de assucar mascavado.
No cutter *Luizinha*, para Aracaty:
Barbosa & C., 30 ancoras com 1200 lits. de vinho de fructas, 4 ancoras com 160 lits. de vinagre, 4 cxs com 72 lits. de genebra e 2 cxs. com 40 lits. de cerveja.
Loureiro Barbosa & C., 300 saccos com 12600 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Ligeira*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1320 kils. de sabão.
Para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. com 2200 kils. de sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Mossoró:
Loureiro Barbosa & C., 200 saccos com 15000 kils de caroços de algodão.
Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe:
Castro Maia & C., 1 ancora com 42 lits. de vinagre, 40 cxs com 920 kils. de sabão, 12 saccos com 720 kils. de café e 1 lata com 18 kils. de phosphoros.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:
J. O. Almeida & C, 1 cx. com 140 duzias de pares de meias de algodão.
Para Independencia:
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo com 90 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Clyde*, entrado em 3 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Acido carbonico 1 cx. á ordem.
Amostras 50 vols. a diversos.
Acido e outros artigos 14 vols. a Francisco Manoel da Silva.
Bacalhão 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Botões 1 cy. a Francisco Lauria.
Biscouto 3 cxs. á ordem.
Chá 16 vols. a J. G. da Costa.
Chumbo 2 cxs. á ordem.
Conservas 19 cxs. á ordem. 100 a Loureiro Barbosa & C.
Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira & C.
Calçado e chapéos 1 cx. a Raphael Dias.
Carne de porco 6 cxs. a Fenton & C.
Chocolate 1 cx. a H. Fernandes Lima.
Espirito 200 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 20 a Santos da Figueira & C.
Ferragens 2 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Folhas de flandres 55 cxs. a Antonio P. da Silva & C.
Genebra 82 cxs. a Fenton & C.
Imagens 1 cx. a Soares Irmãos & C.
Instrumentos de musica e accessorios para piano 3 cxs. a Eduardo Paiva.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos.
Louça 1 barrica a H. I. Perman.
Leite condensado 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 20 á ordem.
Manteiga 25 barris e 10 meios a Soares & Irmãos, 25 e 50 a Ferreira Rodrigues & C, 60 barris e 91 cxs. á ordem, 25 a Lemoe & C
Mercadoriac 2 vols. a Frederico & C. 1 a Fernandes Nunes & C, 3 a Fonseca Nunes & C, 13 á ordem, 2 a Antonio P. da Silva & C, 1 a Antonio de S. Leão, 1 a Soares Freire, 3 a J. L. Salgado & Irmãos, 2 a A. de Oliveira Bastos.
Objectos de escriptorio 4 cxs. á ordem.
Oleo de linhaça 4 tambores a H. J. Perman.
Perfumarias 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Presuntos 5 cxs. a Santos da Figueira & C.
Provisões 9 vols. a Abrantes & C, 10 a J. Pereira & Barbosa, 4 a H. J. Perman.
Queijos 6 cxs. a Abrantes & C, 44 á ordem, 11 a Alves Lima & C, 11 a Manoel L. de Souza Carvalho. 4 a A. Freitas & Irmãos, 44 a Lemos & C, 33 a Loureiro Barbosa & C, 24 a Santos da Figueira & C.
Soberanos 1 cx. ao Banco de Pernambuco.
Salitre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva, 100 a Alvares de Carvalho & C.
Sherry 2 cxs. a Fenton & C.
Tijolos para limpar facas 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Papelão 6 fardos a Amstein & C.
Tecidos 19 vols. a Rodrigues Lima & C, 9 a Moreira Lima & C, 6 a Rodrigo de Carvalho & C, 3 a Guerra Fernandes & C, 10 a Andrade Lopes & C, 5 a Machado & Pereira 3 a Andrade Maia & C, 27 a Loureiro Maia & C, 2 a Olintho Jardim & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 38 a Alves de Britto & C, 4 a Silveira & C, 2 a Albino Amorim & C, 3 a Luiz de Magalhães. 3 a Martins & Rodrigues, 1 a Ferreira Barbosa & C, 18 a Amstein & C, 7 a Mendonça Santos & C, 1 a Mullerj & C, 21 a Bernet & C.
Tintas 1 cx. á ordem, 20 barricas a H. J Perman.
Whiskey 25 cxs. a Fenton & C.
Vinho 20 cxs. a Francisco M. da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3......	126.267$855
Idem do dia 4...............	53.460$594
	179.728$449

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3.....	69.370$889
Dia 4:	
Diversos impostos..........	3.678$414
Exportação.................	9.697$854
	82.747$157

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 3........	1.295$157
Idem do dia 4............	144$490
	1.439$647

CAIXA ECONOMICA

Dia 4.	
Entradas de depositos.......	58.101$000
Sahida idem, idem.........	9.800$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal........	48 301$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2.......	21.785$330
Idem do dia 3.......	3 06[illegible]$350
	24:84[illegible]$680

MERCADO PUBLICO DE S JOSÉ
No dia 4 de Junho
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de.....	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de.......	500	a	400
Feijão, idem, de.........	1$000	a	900
Milho, idem, de.........	400	a	360

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL..........	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO...	£	900.000
FUNDO DE RESERVA....	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE MAIO DE 1903

ACTIVO

Lettras descontadas......	4:030$000
Lettras a receber........	2.878:666$220
Emprestimos, contas caucionadas, etc........	489:738$950
Diversas contas..........	999:138$920
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.........	3.537:966$680
Penhores de Emprestimos contas caucionadas, etc	1.494:383$460
Caixa em moeda corrente	2.572:762$940
Rs.	11.976:654$170

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial..........	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.......	2.221:861$620
Contas correntes sem juros........	2.773:585$300
Diversas contas........	3.429:923$750
Titulos em caução........	1.494:383$460
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.........	1.556:903$040
Rs.	11.976:654$170

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Junho de 1903.
A. H. Buttler,—gerente interino
F. H. Wilmot, — contador.

L. P DOSSANTOS & C.
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS
Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

NABCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO..............	RS.	8.000.000$000
CAPITAL REALISADO..............	RS.	2.640.820$000

Balanço em 30 de Maio de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas..............	5.359:180$000	Capital..............	8:000.000$000
Lettras descontadas.......	597.341$880	Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes..........	544:825$060
Contas correntes caucionadas, etc.........	2:820.899$390	Obrigações a pagar a prazo fixo..........	4:237.901$260
Caução da Directoria......	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias.........	2:342.043$740	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo..........	2:734.579$840
Valores depositados.......	1:476.529$070	Diversas garantias e depositos voluntarios.....	1:496.529$070
Diversas contas..........	2:287.356$140	Diversas agencias.........	375.391$010
Lettras a receber.........	2:994.041$560	Diversas contas..........	3:557.750$140
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres..........	312.000$000	Dividendos: saldo a pagar	2.724$600
CAIXA Em moeda corrente........	2:740.489$200		
	20:949.880$980		20:949.88.$980

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Junho de 1903.
William M. Webster, gerente.
A. G. Gonçalves, contador.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho
Manáos, do norte hoje.
Magellan, do sul a 7.
Byron, do sul a 8.
Gusjard, do norte a 8.
Orion, de Liverpool a 8
Belgrano, da Europa a 8.
Pernambuco, do sul a 10.
Orellana, da Europa a 13.
Danube, do sul a 14.
Tennyson, de New-York a 18.
Iris, do norte a 18.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho
Porto Alegre e esc. *Recife*, hoje ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, hoje ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 8 ás 12 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 9 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 10 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 13 ás 12 horas

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor austriaco *India*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca norueguense *Hippalios*, lastro.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre russo *Esther*, varios generos.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Sant Gustaf, de New-Port.
Palander, de Barry.
Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Sant'Anna e Maria de Savannah.
Blanche, de Saint-Johns.

DIA 4.—ENTRADAS
Rio de Janeiro e esc. 5 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1999 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 67, carga varios generos: a Pardo Vieira.
Rio e Bahia, 7 dias, vapor nacional *Itacolomy*, de 468 tons., commandante Michel, equipagem 28, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS
Santos e esc., vapor francez *Parahyba*, commandante G. Calves, carga varios generos.
Manáos e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, em 4 de Junho:
RIO DE JANEIRO—João Pinto Silveira e 1 filha, Augusto de Almeida, d. Joanna de Magalhães e 1 filho, Alfredo Gaston, Angelo Domingos, Manoel da Silva Grilo, alferes José R. C. de Albuquerque, alferes João P. H. Cavalcante, Manoel Alves Martins, 1 ex-praça e 1 retirante.
VICTORIA—José Mena Ramires.
BAHIA—J. Brandão, Roberto Sehrann, Pedro Ernesto Baptista, Francisco José Maranhão, Hermano de Siqueira Santos, Luiz Loureiro, Oscar Loureiro, André Muniz, Arthur Santos, Luiz Galvão, H. Mantzhuen, Fernando Salazar, Pedro Naniri, Francisco Rodrigues, Camillo Oliveira, Antonio F. Silva e D. Manisilho.
MACEIÓ—Jacintho Pinto Vasconcellos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 28 de Maio.

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra..	3 1/2 °/.	3 1/2 °/.
Dita idem do Banco da França..........	3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha........	3 1/2 °/.	3 1/2 °/.
Dita no mercado de Londres, 3 mezes......	3 5/16 a 3/8 °/.	3 5/16 a 3/8 °/.
Dita idem de Pariz, 3 mezes..........	2 5/8 °/.	2 5/8 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes..........	3 1/8 °/.	3 1/4 °/.
Cambios—Sobre Pariz..............	25.18	25.18
Sobre Bruxellas..............	25.23 1/2	25.23
Sobre Nova-York..............	4,88 1/8	4.88
Sobre Genova..............	25.18	25.19
Sobre Lisboa..............	42 7/8	42 5/16
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras......	100	100
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	367.00	367.00
Pariz sobre Berlim, 100 marcos...	123 3/32	123 3/32
Apolices—De 1879, 4 1/2 °/............	81 °/.	81 1/2 °/.
De 1889, 4 °/.............	77 °/.	76 3/4 °/.
De 1895, 5 °/.............	91 1/2 °/.	91 °/.
Funding loan, 5 °/..........	101 °/.	101 °/.
Oeste de Minas, 5 °/..........	88 °/.	87 1/2 °/.
Premio de ouro, em Buenos-Ayres.........	127.30 °/.	127.30 °/.
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres..	48 1/2	48 1/2

(Commercial Telegram Bureau)